

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	8
--------------------------------	---

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	72
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	74
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	74.529.362
Preferenciais	0
Total	74.529.362
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	6.362.558	6.689.306
1.01	Ativo Circulante	1.642.832	2.410.879
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	916.454	1.673.091
1.01.03	Contas a Receber	26.336	98.055
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	26.336	98.055
1.01.04	Estoques	436.754	358.800
1.01.06	Tributos a Recuperar	116.193	123.233
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	116.193	123.233
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	147.095	157.700
1.01.08.03	Outros	147.095	157.700
1.01.08.03.01	Instrumento financeiro derivativo	29.441	0
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	117.654	157.700
1.02	Ativo Não Circulante	4.719.726	4.278.427
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	558.327	496.269
1.02.01.05	Estoques	125.650	120.044
1.02.01.07	Tributos Diferidos	156.286	94.234
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	156.286	94.234
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	276.391	281.991
1.02.01.10.03	Outros itens de Ativos Não Circulantes	23.569	30.608
1.02.01.10.04	Imposto de valor adicional e outros impostos a recuperar	252.822	251.383
1.02.03	Imobilizado	4.161.399	3.782.158
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.161.399	3.782.158

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	6.362.558	6.689.306
2.01	Passivo Circulante	1.460.590	1.556.144
2.01.02	Fornecedores	606.589	607.260
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	606.589	607.260
2.01.03	Obrigações Fiscais	155.566	195.788
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	155.566	195.788
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	155.566	195.788
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	429.943	507.812
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	429.943	507.812
2.01.05	Outras Obrigações	268.492	245.284
2.01.05.02	Outros	268.492	245.284
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	145.454	119.524
2.01.05.02.05	Outros itens de outras obrigações	81.524	87.869
2.01.05.02.06	Contas a pagar mensurado a valor justo	26.467	20.819
2.01.05.02.07	Passivos diretamente associados a ativos classificados como mantidos para venda	15.047	17.072
2.02	Passivo Não Circulante	4.139.264	3.752.558
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.046.996	2.236.021
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.046.996	2.236.021
2.02.02	Outras Obrigações	1.389.056	901.642
2.02.02.02	Outros	1.389.056	901.642
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.216.393	744.240
2.02.02.02.04	Outros passivos	76.132	68.313
2.02.02.02.05	Contas a pagar mensurado a valor justo	96.531	89.089
2.02.03	Tributos Diferidos	196.046	195.571
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	196.046	195.571
2.02.04	Provisões	507.166	419.324
2.02.04.02	Outras Provisões	507.166	419.324
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	351.819	313.163
2.02.04.02.04	Outras	155.347	106.161
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	762.704	1.380.604
2.03.01	Capital Social Realizado	3.455.822	3.710.426
2.03.04	Reservas de Lucros	303.791	344.267
2.03.04.01	Reserva Legal	303.791	344.267
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.970.649	-2.669.612
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-26.260	-4.477

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.079.022	2.026.498	700.673	1.354.631
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-490.097	-978.322	-433.209	-856.035
3.03	Resultado Bruto	588.925	1.048.176	267.464	498.596
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-73.648	-138.130	-54.642	-105.251
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-63.936	-120.361	-39.259	-80.252
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.712	-17.769	-15.383	-24.999
3.04.05.02	Gastos com exploração	-9.712	-17.769	-15.383	-24.999
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	515.277	910.046	212.822	393.345
3.06	Resultado Financeiro	-337.521	-1.054.056	-235.107	-406.863
3.06.02	Despesas Financeiras	-337.521	-1.054.056	-235.107	-406.863
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-337.867	-1.049.985	-235.113	-403.927
3.06.02.02	Outras receitas (despesas)	346	-4.071	6	-2.936
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	177.756	-144.010	-22.285	-13.518
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-131.595	-238.753	-112.078	-166.483
3.08.01	Corrente	-167.438	-289.318	-76.171	-126.393
3.08.02	Diferido	35.843	50.565	-35.907	-40.090
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	46.161	-382.763	-134.363	-180.001
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	46.161	-382.763	-134.363	-180.001
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,62	-5,19	-1,86	-2,49
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,61	-5,19	-1,86	-2,49

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	46.161	-382.763	-134.363	-179.999
4.02	Outros Resultados Abrangentes	19.418	-4.230	-3.514	-9.213
4.02.01	Resultado na conversão de moeda estrangeira de subsidiárias	7.283	9.509	-289	-2.017
4.02.02	Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	13.953	-25.800	3.672	3.716
4.02.03	Ganho (perda) atuarial sobre benefícios pós-emprego, líquido de impostos	227	-1.948	-2.004	-2.555
4.02.04	Mudança no valor justo do hedge fluxo de caixa, líquido de impostos	-1.170	12.952	-3.790	-5.015
4.02.05	Mudança no valor justo de investimentos	-875	1.057	-1.103	-3.342
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	65.579	-386.993	-137.877	-189.212

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	693.938	407.473
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	693.938	407.473
6.01.01.01	Prejuízo do período	-382.763	-179.999
6.01.01.02	Itens que não afetam caixa	1.377.073	671.918
6.01.01.03	Variações no capital de giro	-63.665	-84.662
6.01.01.04	Impostos pagos	-226.693	-57.171
6.01.01.05	Outros ativos e passivos	-10.014	57.387
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-699.070	-269.621
6.02.01	Aquisição de imobilizado, líquido	-588.032	-269.964
6.02.02	Investimento líquido em aplicações financeiras	0	343
6.02.04	Aquisição de investimento – Bluestone Resources	-108.551	0
6.02.05	Aquisição de investimento – Altamira	-2.487	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-577.759	-293.652
6.03.01	Obtenção de empréstimos	0	173.315
6.03.02	Pagamentos de dividendos	-276.262	-132.090
6.03.03	Liquidação Swap	14.630	14.200
6.03.04	Recompra de ações	-7.027	-18.025
6.03.05	Valor recebido pelo exercício de opções de ações	0	520
6.03.06	Pagamento de empréstimos de curto prazo	-118.906	-117.915
6.03.07	Pagamento de outros passivos	-5.744	-4.084
6.03.08	Pagamento do principal de passivos de arrendamento	-53.843	-44.094
6.03.09	Juros de empréstimos pagos	-121.435	-88.700
6.03.10	Pagamento de derivativos	0	-70.489
6.03.11	Pagamento de passivo mensurado a fair value (NSR)	-9.172	-6.290
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-173.746	74.087
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-756.637	-81.713
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.673.091	1.148.816
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	916.454	1.067.103

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.710.426	344.267	0	-2.669.612	-4.477	1.380.604	0	1.380.604
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.710.426	344.267	0	-2.669.612	-4.477	1.380.604	0	1.380.604
5.04	Transações de Capital com os Sócios	189.151	422	0	-267.952	0	-78.379	0	-78.379
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-267.952	0	-267.952	0	-267.952
5.04.08	Exercício das opções	196.040	0	0	0	0	196.040	0	196.040
5.04.09	Cancelamento de ações em tesouraria	-6.889	0	0	0	0	-6.889	0	-6.889
5.04.10	Opções de ações emitidas	0	422	0	0	0	422	0	422
5.05	Resultado Abrangente Total	-443.755	-40.898	0	-33.085	-21.783	-539.521	0	-539.521
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-382.763	0	-382.763	0	-382.763
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-443.755	-40.898	0	349.678	-43.353	-178.328	0	-178.328
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	-443.755	-40.898	0	349.678	-43.353	-178.328	0	-178.328
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	21.570	21.570	0	21.570
5.05.03.02	Mudança no valor justo do hedge de fluxo de caixa, líquido do imposto	0	0	0	0	12.952	12.952	0	12.952
5.05.03.03	Ganho na conversão de subsidiárias	0	0	0	0	9.509	9.509	0	9.509
5.05.03.04	Mudança no valor justo de investimentos	0	0	0	0	1.057	1.057	0	1.057
5.05.03.05	Ganho atuarial sobre o passivo por indenização, líquido de impostos	0	0	0	0	-1.948	-1.948	0	-1.948
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.455.822	303.791	0	-2.970.649	-26.260	762.704	0	762.704

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.174.019	268.586	0	-1.943.627	25.073	1.524.051	0	1.524.051
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.174.019	268.586	0	-1.943.627	25.073	1.524.051	0	1.524.051
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-18.466	89	0	-140.857	0	-159.234	0	-159.234
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-140.857	0	-140.857	0	-140.857
5.04.08	Exercício de opções	755	89	0	0	0	844	0	844
5.04.09	Recompra e cancelamento de ações	-19.221	0	0	0	0	-19.221	0	-19.221
5.05	Resultado Abrangente Total	229.689	39.811	0	-241.832	-12.721	14.947	0	14.947
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-179.999	0	-179.999	0	-179.999
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	229.689	39.811	0	-61.833	2.194	209.861	0	209.861
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	229.689	39.811	0	-61.833	2.194	209.861	0	209.861
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-14.915	-14.915	0	-14.915
5.05.03.02	Mudança no valor justo do hedge de fluxo de caixa, líquido do imposto	0	0	0	0	-5.015	-5.015	0	-5.015
5.05.03.03	Resultado na conversão de subsidiárias	0	0	0	0	-6.259	-6.259	0	-6.259
5.05.03.04	Mudança no valor justo de investimentos e passivo	0	0	0	0	-3.641	-3.641	0	-3.641
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.385.242	308.486	0	-2.326.316	12.352	1.379.764	0	1.379.764

Comentário do Desempenho



Relatório de Resultados

2T25 | 1S25

Miami 5 de maio de 2025 – “Encerramos o segundo trimestre com mais um recorde de EBITDA Ajustado, totalizando US\$106 milhões, impulsionado por uma produção sólida e pelo aumento do preço do ouro, que alcançou US\$3.185 por onça. Nos últimos doze meses, nosso EBITDA Ajustado atingiu US\$344 milhões, com preço médio de US\$2.812 por onça. Avançamos em marcos importantes para a estratégia de crescimento da Aura, como a publicação do PEA do projeto Era Dorada, a assinatura do acordo de aquisição da MSG e nossa bem-sucedida abertura de capital na Nasdaq. Também aprovamos mais uma distribuição de dividendos trimestrais, alcançando um retorno total de 7,4% aos nossos acionistas nos últimos doze meses, considerando também o programa de recompra de ações. Seguimos confiantes em atingir a produção comercial do projeto Borborema, concluir a aquisição da MSG no terceiro trimestre e cumprir com nossas metas de produção e custos para o ano.” Comentou Rodrigo Barbosa, CEO da Aura.

Destaques Operacionais e Financeiros do 2T25 e 1S25

(US\$ mil)	2T25	1T25	Variação	2T24	Variação	1S25	1S24	Variação
Produção Total (GEO)	64.033	60.087	7%	64.327	0%	124.120	132.514	-6%
Vendas (GEO)	62.452	60.491	3%	63.258	-1%	122.943	132.344	-7%
Receita Líquida	190.436	161.804	18%	134.411	42%	352.240	266.489	32%
Lucro Bruto	103.939	78.428	33%	51.308	103%	182.367	97.989	86%
Margem Bruta	55%	48%	6 p.p.	38%	16 p.p.	52%	37%	15 p.p.
EBITDA Ajustado	106.224	81.479	30%	56.172	89%	187.703	109.380	72%
Margem EBITDA Ajustada	56%	50%	5 p.p.	42%	14 p.p.	53%	41%	12 p.p.
Lucro Líquido	8.147	(73.249)	n.a.	(25.775)	-132%	(65.102)	(34.992)	n.a.
Margem Líquida	4%	-45%	n.a.	-19%	-122%	-18%	-13%	n.a.
Lucro Líquido Ajustado ¹	36.834	26.903	37%	9.414	291%	63.737	22.980	177%
Margem Líquida Ajustada	19%	17%	3 p.p.	7%	176%	18%	9%	9 p.p.
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.146	1.149	0%	1.080	6%	-	1.040	-100%
All In Sustaining cost (US\$/GEO)	1.449	1.461	-1%	1.328	9%	1.455	1.307	11%
Geração de Caixa Op.	60.420	41.229	47%	53.612	13%	83.867	79.464	6%
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,8x	0,9x	-0,1x	0,8x	0,0x	0,8x	0,8x	0,0x
CAPEX Total	50.327	51.725	-3%	23.575	113%	102.052	53.278	92%

1. O Lucro Líquido Ajustado do 1º trimestre de 2025 não considera impostos diferidos sobre itens não monetários.

Exceto conforme indicado de outra forma neste documento, as referências a “US\$” ou “\$” referem-se a milhares de dólares norte-americanos.

Destaques:

- A produção total no 2T25 atingiu 64.033 onças equivalentes de ouro (GEO), um aumento de 7% em relação ao 1T25 e em linha com o mesmo período de 2024, considerando os metais à preços correntes. À preços constantes, a produção do trimestre apresentou crescimento de 9% em relação ao 1T25 e ao 2T24. Durante o trimestre, a Aura iniciou as operações da mina Borborema, a qual tem potencial para se tornar uma das maiores operações da Companhia, com um dos mais baixos Custos Caixa de produção. No acumulado do 1S25, a produção foi de 124.120 GEO, um aumento frente às 122.680 GEO produzidas no 1S24, a preços constantes. Esse volume representa 47% do limite inferior e 41% do limite superior do *Guidance* de 2025, reforçando a confiança da Companhia em atingir sua meta anual, mesmo com Borborema ainda em fase de ramp-up.
- No trimestre, o volume de vendas no 2T25 foi de 62.452 GEO, 1% abaixo do 2T24 e 3% acima do 1T25. Esse desempenho foi em linha com as expectativas da Companhia, diante da fase de investimento da

Comentário do Desempenho



mina Apoena, e menor volume de vendas em Aranzazu, o qual foi impactado negativamente pela conversão de cobre para GEO, mesmo com o volume vendido de cobre de 16.815 mil libras, 30% acima do 2T24 e 23% do 1T25. As vendas também foram afetadas queda nas vendas de Minosa, o que foi parcialmente compensado pela produção preliminar de Borborema e maior volume de vendas em Almas. Na comparação anual, a redução de vendas reflete a menor produção em Minosa e Apoena e o impacto da conversão de ouro em Aranzazu. No acumulado do 1S25, o volume de vendas caiu 7%, principalmente devido às reduções em Aranzazu (conversão GEO), Apoena e Minosa.

- A Receita Líquida atingiu o recorde de US\$190,4 milhões no 2T25, um aumento de 42% em relação ao 2T24 e de 18% frente ao 1T25, impulsionada principalmente pela valorização do preço do ouro. No 1S25, a Receita Líquida totalizou US\$352,2 milhões, um aumento de 32% frente ao 1S24.
 - O preço médio líquido realizado do ouro no 2T25 foi de US\$3.185/oz, um aumento de 14% em relação ao 1T25 e de 44% frente ao 2T24 (US\$2.208/oz). No 1S25, o preço médio foi de US\$2.986/oz, representando uma alta de 42% em relação ao 1S24.
 - O preço médio realizado do cobre foi de US\$4,46/lb no 2T25, um aumento de 5% em relação ao 1T25 e em linha com o 2T24. No 1S25, o preço médio foi de US\$4,36/lb, alta de 5% frente ao 1S24.
- O EBITDA Ajustado atingiu um novo recorde histórico de US\$106,2 milhões no 2T25, marcando o quarto trimestre consecutivo de recorde reportado pela Aura. O desempenho foi impulsionado por uma combinação de preços mais altos do ouro, manutenção dos custos caixa sob controle e aumento no volume de vendas no 2T25 em comparação com o 1T25. Na comparação com o 2T24, o EBITDA Ajustado apresentou crescimento de 90%.
- O All-in Sustaining Cost (AISC) consolidado no 2T25 foi de US\$1.449/GEO, representando uma redução de 1% em relação ao 1T25 (US\$1.461/GEO) e um aumento de 9% em comparação ao 2T24, em linha com as expectativas da Companhia. Considerando os mesmos preços de metais do 2T24, o AISC teria sido de US\$1.312/GEO no trimestre, representando uma redução de 41% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo da queda nos custos em Almas, Aranzazu (em preços constantes) e Apoena.
- A Dívida Líquida da Companhia totalizou US\$280,6 milhões ao final do 2T25, refletindo um Capex de US\$50,3 milhões — concentrado na fase final de construção do Projeto Borborema —, além do pagamento de dividendos de US\$29,8 milhões e tributos anuais de US\$29,5 milhões. Esse impacto foi parcialmente compensado pela redução de US\$13,7 milhões na dívida, referente à quitação do passivo com a Nemesia SARL relacionado à aquisição da Bluestone. O índice Dívida Líquida / EBITDA dos últimos 12 meses caiu de 0,9x no 1T25 para 0,8x no 2T25.

OUTRAS ATUALIZAÇÕES:

Oferta Pública nos Estados Unidos: Em julho de 2025, a Aura concluiu sua Oferta Pública Inicial (IPO) nos Estados Unidos, com a emissão de 8.100.510 ações ordinárias, ao preço público de US\$24,25 por ação ordinária. A Companhia levantou aproximadamente US\$196 milhões. As ações ordinárias passaram a ser negociadas na Nasdaq Global Select Market sob o ticker “AUGO”, com início das negociações em 16 de julho de 2025. A listagem nos Estados Unidos faz parte da estratégia da Aura de geração de valor aos acionistas, com objetivo de aumentar a liquidez das ações, fortalecer e diversificar a base acionária por meio de maior acesso aos mercados globais de capitais.

Ramp-up de Borborema e Primeira Venda de Ouro: O Projeto Borborema iniciou sua fase de ramp-up dentro do cronograma e orçamento, com a mina e a planta já em operação. A produção no 2T25 totalizou 2.577 GEO, após a primeira fundição de ouro do projeto. Borborema está posicionado para se tornar um dos principais ativos da Aura, com expectativa de ser a segunda maior operação em volume anual de produção de ouro entre as cinco minas da Companhia. Construído em apenas 19 meses e sem registro de acidentes com afastamento, o projeto exemplifica o compromisso da Aura com operações simples, escaláveis e eficientes. O projeto também estabelece um novo referencial em desempenho ESG, com o uso de fontes de energia renovável e água de reuso fornecida pelo município local. A Aura acredita que o projeto segue no caminho para atingir a produção comercial até o final do 3T25.

Comentário do Desempenho



Aquisição da Mineração Serra Grande (MSG), em Goiás – Brasil: Em junho de 2025, a Aura anunciou a aquisição, junto à AngloGold, da totalidade das ações emitidas e em circulação da Mineração Serra Grande S.A. (MSG), proprietária da mina de ouro MSG, localizada em Crixás, no estado de Goiás, Brasil. Como contraprestação pela aquisição da MSG, a Aura pagará à AngloGold: (i) US\$76 milhões em dinheiro no fechamento da transação, sujeitos a eventuais ajustes de capital de giro na data de fechamento; e (ii) Pagamentos futuros condicionados, equivalentes a 3% de participação sobre a receita líquida de fundição (Net Smelter Return – NSR) incidente sobre os Recursos Minerais atualmente identificados da MSG (inclusive as Reservas Minerais), a serem pagos trimestralmente. A transação exclui determinadas subsidiárias atuais da MSG, que detêm ativos que não fazem parte das operações de mineração nem dos Recursos ou Reservas Minerais da MSG. Essas subsidiárias serão separadas da MSG antes do fechamento da operação. O fechamento da transação é esperado para ocorrer até o 3T25, no máximo até o 4T25.

Avaliação Econômica Preliminar do Projeto Era Dorada: Em junho de 2025, a Aura protocolou a Avaliação Econômica Preliminar (Preliminary Economic Assessment) (PEA) do Projeto Era Dorada, de sua total propriedade, localizada nos Estados Unidos, elaborada em conformidade com os regulamentos S-K 1300 (EUA) e NI 43-101 (Canadá). A PEA indicou Recursos Minerais de 1,9 milhão de onças de ouro, considerando 6,35 milhões de toneladas com teor médio de 9,31 g/t. A produção total estimada é de aproximadamente 1,4 milhão de onças de ouro, ao longo de uma vida útil da mina (LOM) de 17 anos, com produção média de 91 mil onças de ouro por ano nos primeiros quatro anos de operação. Em relação ao CAPEX, o estudo preliminar apresentou um investimento inicial estimado de US\$264 milhões, com um *payback* projetado de aproximadamente 3,5 anos após o início das operações.

Exercício de Opções para Aquisição de 100% dos Projetos Pé Quente e Carajás: A Aura exerceu suas opções para adquirir 100% de participação nos Projetos Pé Quente e Carajás, localizados no Brasil, conforme previamente divulgado nos comunicados ao mercado de 27 de fevereiro de 2023 e 22 de maio de 2024. Essas aquisições reforçam o compromisso da Companhia com a expansão da base de recursos minerais e o fortalecimento de seu pipeline de exploração e desenvolvimento nas principais jurisdições das Américas.

- **Projeto Pé Quente:**

- Participação de 100% assegurada;
- 16.942 metros de sondagem realizados, confirmando a mineralização em quatro alvos distintos;
- A continuidade da mineralização foi confirmada, com extensão ao longo do strike de até 440 metros e profundidade de até 350 metros no alvo Nilva;
- Testes metalúrgicos preliminares estão planejados para o segundo semestre de 2025, com o objetivo de suportar a potencial expansão de recursos e da vida útil da mina do Projeto Matupá, localizado num raio de 50 km.

- **Projeto Aura Carajás Project:**

- Pagamento final de US\$3 milhões concluído, garantindo 100% de participação no projeto;
- Estão planejados aproximadamente 10.000 metros de sondagem no segundo semestre de 2025, com foco na evolução do alvo Serra da Estrela rumo à definição de um recurso mineral inaugural.

Investimento na Altamira Gold Corp. por meio de Investimento Privado: Em julho de 2025, a Aura celebrou um acordo de subscrição com a Altamira Gold Corp., por meio do qual adquiriu 6.000.000 de units ao preço de C\$0,10 por unit, em uma colocação privada sem intermediação (non-brokered private placement), totalizando C\$600.000. Cada unit é composta por uma ação ordinária e meio warrant de compra de ação, sendo cada warrant exercível a C\$0,15 por ação até 30 de junho de 2027. Antes da transação, a Aura detinha 24.000.000 de ações ordinárias e 24.000.000 de warrants da Altamira, o que correspondia a 11,3% do capital social não diluído e 20,3% do capital social totalmente diluído (dados de novembro de 2023). Após a transação, a participação da Aura passou a ser de 30.000.000 de ações ordinárias e 27.000.000 de warrants, mantendo a participação de 11,3% em base não diluída e passando

Comentário do Desempenho



para 19,5% em base totalmente diluída. As units foram adquiridas diretamente da Altamira com finalidade de investimento, dado o potencial exploratório dos ativos da companhia.

Teleconferência de Resultados:

Data: 6 de agosto de 2025

Time: 10:00 (Brasília) | 9:00 (Nova York e Toronto)

Link de acesso: [Clique aqui](#)

Comentário do Desempenho



2. Destaques Financeiros Consolidados

2.1 Produção Total e Vendas (GEO)

(GEO)	2T25	1T25	%	2T24	Variação	1S 2025	1S 2024	%
Produção	64.033	60.087	7%	64.327	0%	124.120	132.514	-6%
Aranzazu	22.281	20.456	9%	24.692	-10%	42.737	49.693	-14%
Apoena	8.219	8.876	-7%	9.912	-17%	17.095	22.017	-22%
Minosa	18.039	17.654	2%	19.142	-6%	35.693	38.328	-7%
Almas	12.917	13.101	-1%	10.580	22%	26.018	22.475	16%
Borborema	2.577	0	n.a.	0	n.a.	2.577	-	n.a.
Vendas	62.452	60.491	3%	63.258	-1%	122.943	132.344	-7%
Aranzazu	22.290	20.456	9%	24.683	-10%	42.746	49.786	-14%
Apoena	8.219	9.408	-13%	8.258	0%	17.627	21.118	-17%
Minosa	17.836	17.526	2%	19.738	-10%	35.362	38.966	-9%
Almas	12.917	13.101	-1%	10.580	22%	26.018	22.475	16%
Borborema	1.190	0	n.a.	-	n.a.	1.190	0	n.a.

1. Aplicam-se os preços realizados de venda de metais em Aranzazu durante o 2T25: preço do cobre = US\$4,39/lb; preço do ouro = US\$3.293/oz; preço da prata = US\$34,27/oz.

A produção total no segundo trimestre de 2025 alcançou 64.033 onças equivalentes de ouro (GEO), um aumento de 7% em relação ao primeiro trimestre de 2025 e em linha com o mesmo período do ano anterior, considerando os metais a preços correntes, refletindo principalmente o impacto negativo da conversão de cobre para GEO em Aranzazu. A preços constantes, a produção apresentou um crescimento de 9% tanto em relação ao 1T25 quanto ao 2T24. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pela performance operacional mais robusta em Aranzazu, que registrou melhores teores e taxa de recuperações metalúrgicas para todos os metais, tanto na comparação anual quanto trimestral.

Durante o trimestre, a Aura iniciou a operação de Borborema — que tem potencial para se tornar uma das maiores operações da Companhia, com um dos menores custos caixa. A produção trimestral de Borborema foi 2.577 GEOs no trimestre, após a primeira fundição de ouro do projeto. O projeto foi concluído dentro do prazo, em 19 meses, e dentro do orçamento. A Companhia espera declarar a produção comercial em Borborema até o final do terceiro trimestre de 2025.

No acumulado do primeiro semestre de 2025, a produção totalizou 124.120 GEOs, representando uma redução de 6% quando considerados os metais a preços correntes. A preços constantes — eliminando os efeitos da variação do preço do cobre na conversão para GEO em Aranzazu — observa-se um aumento em relação às 122.259 GEOs produzidas no primeiro semestre de 2024. Considerando os preços atuais, a produção do 2T25 foi consistente com o 2T24, e o volume produzido no ano até o momento representa 47% do limite inferior e 41% do limite superior do *Guidance* anual. Esse desempenho reforça a confiança da Companhia no cumprimento de suas metas para 2025, especialmente considerando que Borborema ainda está em fase de ramp-up. Excluindo Borborema, a produção acumulada já representa 52% do limite inferior e 47% do limite superior do intervalo projetado.

Comentário do Desempenho



2.2. Receita Líquida

(US\$ mil)	2T25	1T25	Variação	2T24	Variação	1S25	1S24	Variação
Aranzazu	62.508	50.262	24%	49.240	27%	112.770	93.402	21%
Apoena	26.711	26.353	1%	18.992	41%	53.064	44.999	18%
Minosa	55.776	48.062	16%	41.962	33%	103.838	79.609	30%
Almas	41.751	37.127	12%	24.217	72%	78.878	48.479	63%
Borborema	3.690	-	n.a	-	n.a	3.690	-	n.a.
Total	190.436	161.804	18%	134.411	42%	352.240	266.489	32%

No segundo trimestre de 2025, a Companhia reportou Receita Líquida de US\$190,4 milhões, representando um aumento de 42% em relação ao mesmo período de 2024 e de 18% em comparação ao primeiro trimestre de 2025. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela alta dos preços dos metais, em especial do ouro, cujo o preço médio realizado aumentou em 44%, de US\$2.208/oz no 2T24 para US\$3.185/oz no 2T25. O preço do cobre também contribuiu positivamente, com o preço médio realizado avançando 5%, de US\$4,26/lb no 2T24 para US\$4,46/lb no 2T25.

Com esse desempenho, a Receita Líquida no primeiro semestre de 2025 totalizou US\$352,2 milhões, um crescimento de 32% em relação ao mesmo período de 2024. O resultado reflete, principalmente, os maiores preços do ouro, o aumento do volume de vendas na unidade Almas e o início da produção no Projeto Borborema. No primeiro semestre de 2025, o preço médio líquido realizado do ouro foi de US\$2.986/oz, um aumento de 42% em relação ao segundo semestre de 2024. Já o preço médio do cobre foi de US\$4,36/lb, crescimento de 5% na mesma base comparativa.

2.3. Custo Caixa e All in Sustaining Costs

(US\$/GEO)	2T25	1T25	%	2T24	Variação	1S25	1S24	%
Custo Caixa	1.146	1.149	0%	1.080	6%	1.147	1.040	10,3%
Aranzazu	1.110	1.164	-5%	958	16%	1.136	942	21%
Apoena	1.168	1.228	-5%	1.252	-7%	1.200	940	28%
Minosa	1.178	1.149	3%	1.094	8%	1.164	1.140	2%
Almas	1.167	1.069	9%	1.203	-3%	1.118	1.176	-5%
Borborema	936	0	n.a.	0	n.a.	936	-	n.a.
All in Sustaining Costs	1.449	1.461	-1%	1.328	9%	1.455	1.307	11%
Aranzazu	1.514	1.545	-2%	1.206	26%	1.529	1.235	24%
Apoena	1.751	2.041	-14%	1.958	-11%	1.906	1.500	27%
Minosa	1.292	1.249	3%	1.159	12%	1.271	1.223	4%
Almas	1.364	1.195	14%	1.434	-5%	1.279	1.428	-10%
Borborema	1.441	0	n.a.	0	n.a.	1.441	-	n.a.

No segundo trimestre de 2025, o Custo Caixa Unitário consolidado da Companhia foi de US\$1.146 por onça equivalente de ouro (GEO), um aumento de 6% em relação ao 2T24 e em linha com o 1T25, mesmo considerando o início da produção preliminar em Borborema. Na comparação anual, o aumento foi atribuído, principalmente, ao crescimento dos custos em Aranzazu, em razão do impacto da conversão de cobre para GEO na produção. A preços constantes do 2T24, o Custo Caixa Unitário apresentou redução de 4%.

Na comparação trimestral, a redução de custos em Aranzazu e Apoena foi suficiente para compensar o aumento de custos em Almas, que operou com teores mais baixos, conforme previsto no sequenciamento de lavra. No acumulado do primeiro semestre de 2025, o Custo Caixa Unitário médio consolidado foi de US\$1.147/oz, representando um aumento de 10% em relação ao 1S24. Esse aumento foi impulsionado,

AURA 2T25 e 1S25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



principalmente, pelo impacto da conversão de cobre para GEO em Aranzazu e pela menor produção em Apoena, como esperado. A preços constantes do 1S24, o Custo Caixa Unitário aumentou 2%.

O All-in Sustaining Cost (AISC) consolidado foi de US\$1.449 por GEO no 2T25, um aumento de 9% em relação ao 2T24 e redução de 1% na comparação com o 1T25, acompanhando a tendência observada no Custo Caixa Unitário. Quando calculado a preços constantes do 2T24, o AISC teria sido de US\$1.312 por GEO, representando redução de 1%. No 1S25, o AISC consolidado foi de US\$1.455 por GEO, um aumento de 11% em relação ao 1S24. A preços constantes do 1S24, o AISC apresentou aumento de 3%.

2.4. Lucro Bruto

(US\$ mil)	2T25	1T25	%	2T24	%	1S25	1S24	%
Receita Líquida	190.436	161.804	18%	134.411	42%	352.240	266.489	32%
Custo dos Produtos Vendidos	(86.497)	(83.376)	4%	(83.103)	4%	(169.873)	(168.500)	1%
Custos diretos de minas e usinas	(44.470)	(44.919)	-1%	(36.203)	23%	(89.389)	(75.062)	19%
Custos diretos de minas e usinas – Empreiteiros	(17.529)	(15.467)	13%	(22.356)	-22%	(32.996)	(42.380)	-22%
Custos diretos de minas e usinas – Salários	(9.550)	(9.126)	5%	(9.762)	-2%	(18.676)	(20.167)	-7%
Depreciação e amortização	(14.948)	(13.864)	8%	(14.782)	1%	(28.812)	(30.891)	-7%
Lucro Bruto	103.939	78.428	33%	51.308	103%	182.368	97.989	86%
Margem Bruta	55%	48%	6 p.p.	38%	1641 p.p.	52%	37%	15 p.p.

O aumento da Receita Líquida, aliado ao rigoroso controle de custos da Companhia — com um aumento de apenas 4% no custo dos produtos vendidos (CPV) em relação ao mesmo trimestre de 2024 — resultou em um Lucro Bruto de US\$130,9 milhões no 2T25, com Margem Bruta de 55%, comparado ao Lucro Bruto de US\$51,3 milhões no 2T24 e de US\$78,4 milhões no 1T25.

No acumulado do 1S25, o Lucro Bruto totalizou US\$182,4 milhões, superior aos US\$98,0 milhões registrados no 1S24, explicado pelo aumento de 32% na Receita Líquida e por um crescimento de apenas 1% no CPV no mesmo comparativo.

2.5. Despesas Operacionais

(US\$ mil)	2T25	1T25	%	2T24	%	1S25	1S24	%
Lucro Bruto	103.939	78.428	33%	51.308	103%	182.367	97.989	86%
Despesas Operacionais	(12.998)	(11.012)	18%	(10.482)	24%	(24.010)	(20.703)	16%
Despesas gerais e administrativas	(11.284)	(9.636)	17%	(7.156)	58%	(20.920)	(15.014)	39%
Despesas de tratamento e manutenção	-	-	n.a.	(375)	n.a.	-	(796)	n.a.
Gastos com exploração	(1.714)	(1.376)	25%	(2.951)	-42%	(3.090)	(4.893)	-37%
Lucro operacional antes do Resultado Financeiro	90.941	67.416	35%	40.826	123%	158.356	77.286	105%

As Despesas Operacionais totalizaram US\$13,0 milhões no 2T25, representando um aumento de 18% em relação ao 1T25 e de 24% frente ao 2T24. O aumento no trimestre foi impactado, principalmente, pelas maiores despesas gerais e administrativas (G&A), impulsionadas pelo crescimento dos honorários profissionais e de consultoria, bem como ajustes nos custos de auditoria, relacionados sobretudo à listagem da Companhia nos Estados Unidos. No acumulado do 1S25, as Despesas Operacionais apresentaram aumento de 16%, refletindo um crescimento de 39% nas despesas G&A, parcialmente compensado por uma redução de 37% nas Despesas com Exploração Mineral.

As Despesas com Exploração totalizaram US\$ 1,7 milhão no 2T25, um aumento de 25% em relação ao 1T25 e uma redução de 42% na comparação com o 2T24. As atividades exploratórias do trimestre estiveram concentradas nas unidades de Almas e Minosa. Em Matupá, os esforços foram direcionados à expansão de

AURA 2T25 e 1S25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



reservas em áreas próximas a X1, Pé Quente e outras regiões estratégicas. Em Carajás, os trabalhos de campo confirmaram com sucesso a presença de mineralização de cobre, ampliando significativamente o potencial mineral da região. No acumulado do 1S25, a redução das despesas no 2T25 compensou parcialmente os investimentos mais elevados do 1T25, encerrando o semestre com uma queda de 37% nas Despesas com Exploração, em linha com o planejamento da Companhia e reflexo da capitalização de despesas exploratórias em determinados alvos.

Com isso, a Companhia encerrou o 2T25 com um Lucro Operacional de US\$ 90,9 milhões, comparado a US\$ 40,8 milhões no 2T24 e superior também aos US\$67,4 milhões registrados no 1T25, refletindo o impacto positivo do aumento do Lucro Bruto no período.

2.6. EBITDA Ajustado

(US\$ mil)	2T25	1T25	%	2T24	%	1S25	1S24	%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	90.941	67.416	35%	40.826	123%	158.357	77.286	105%
Depreciação e Amortização	15.283	14.063	9%	15.346	0%	29.346	31.553	-7%
EBITDA Ajustado	106.224	81.479	30%	56.172	89%	187.703	109.398	72%
Margem EBITDA Ajustada	56%	50%	5 p.p.	42%	14 p.p.	53%	41%	12 p.p.

O EBITDA Ajustado atingiu um novo recorde histórico de US\$106,2 milhões no 2T25, marcando o quarto trimestre consecutivo de crescimento recorde para a Aura. O compromisso contínuo da Companhia com o aumento da produtividade de seus ativos e o rigor no controle de custos permitiu capturar integralmente os benefícios da alta nos preços dos metais. Como resultado, o EBITDA Ajustado dobrou em relação ao 2T24 e apresentou crescimento de 30% na comparação com o 1T25.

A melhora na comparação anual foi impulsionada principalmente pelo controle de custos — com aumento de apenas 4% — e pelos maiores preços do ouro e do cobre. Esse desempenho também se refletiu na expansão da margem EBITDA em 14 p.p. Em relação ao 1T25, o crescimento do EBITDA Ajustado foi sustentado não apenas pelos preços mais elevados dos metais, mas também por um aumento de 3% no volume de vendas.

No acumulado do primeiro semestre de 2025, a Companhia manteve seus custos estáveis em relação ao mesmo período de 2024. Combinado ao efeito positivo dos preços mais altos dos metais, esse cenário resultou em um EBITDA Ajustado de US\$187,7 milhões, um crescimento de 72% frente ao 1S24. Conseqüentemente, a margem EBITDA Ajustada expandiu para 53%, frente aos 41% registrados no 1S24.

Comentário do Desempenho



2.7. Resultado Financeiro

(US\$ mil)	2T25	1T25	%	2T24	%	1S25	1S24	%
Lucro antes dos impostos sobre a renda	90.941	67.416	34,9%	40.826	123%	158.357	77.286	105%
Despesas Financeiras	(59.630)	(121.611)	-51%	(45.102)	32%	(181.241)	(79.197)	129%
Despesa de Apropriação de Juros sobre Provisões	(1.134)	(1.666)	-32%	(1.573)	-28%	(2.800)	(3.106)	-10%
Despesa de Juros sobre Arrendamentos	(161)	(1.595)	-90%	(2.012)	-92%	(1.756)	(4.021)	-56%
Despesa de Juros sobre Dívidas	(6.098)	(5.755)	6%	(4.121)	48%	(11.853)	(8.338)	42%
Custo Financeiro sobre Benefícios Pós-Emprego	(747)	(338)	121%	(467)	60%	(1.085)	(834)	30%
Ganho (Perda) Não Realizado(a) em Proteções de Ouro	(24.304)	(100.210)	-76%	(11.558)	77%	(124.514)	(33.226)	275%
Ganho (Perda) Realizado(a) em Proteções de Ouro	(11.703)	(6.036)	94%	-	n.a.	(17.739)	-	n.a.
Ganho (Perda) em Outras Operações com Derivativos	(1.305)	(1.827)	-29%	-	n.a.	(3.132)	-	n.a.
Variação no Valor Justo das Obrigações	(4.025)	(2.359)	71%	(954)	322%	(6.384)	(3.587)	78%
Ganho (Perda) Cambial	(2.462)	(3.176)	-22%	(11.184)	-78%	(5.638)	(13.274)	-58%
Taxa sobre Derivativos	-	-	n.a.	(13.522)	n.a.	-	(13.522)	n.a.
Perda na Liquidação de Passivo com Instrumentos de Capital Próprio	(8.768)	-	n.a.	-	n.a.	(8.768)	-	n.a.
Outros Custos Financeiros	(297)	(430)	-31%	(140)	n.a.	(727)	(571)	27%
Receita de Juros	1.374	1.781	-23%	429	220%	3.155	1.282	146%
Outros Ganhos (Perdas)	61	(754)	n.a.	1	n.a.	(693)	(593)	17%
Lucro / (Prejuízo) antes dos Impostos sobre a Renda	31.372	(54.949)	n.a.	(4.275)	n.a.	(23.577)	(2.504)	842%

O Resultado Financeiro da Companhia no 2T25 foi negativo em US\$59,6 milhões, após uma perda de US\$121,6 milhões no 1T25, impactado pelos seguintes fatores:

- Perda não realizada com instrumentos de hedge de ouro no 2T25, decorrente de ajustes de *mark-to-market* (MTM) sobre posições em aberto de hedge de ouro, refletindo a valorização do metal entre o início e o fim do trimestre. O preço do ouro encerrou o trimestre em US\$3.288,57/oz, ante US\$2.861,93/oz em 31 de março de 2025. Em conformidade com as normas contábeis internacionais (IFRS), a Companhia reconhece ajustes de MTM ao final de cada período contábil sobre todas as posições derivativas em aberto.
- Perdas realizadas com hedge de ouro no 2T25, relacionadas à liquidação financeira de contratos de *gold collars* vencidos durante o trimestre.
- Perda contábil não caixa de US\$8,8 milhões, referente à liquidação da dívida com a Nemesia SARL por meio da emissão de instrumentos patrimoniais (ações), refletindo a diferença entre o valor justo das ações no momento da emissão e o valor contábil da dívida adquirida na transação com a Bluestone no fechamento da operação.

Atualmente, a maior parte das posições em aberto de *gold collars* da Aura (225.996 oz de um total aproximado de 234.598 oz) está associada à produção futura do Projeto Borborema, com vencimentos previstos entre julho de 2025 e junho de 2028. Conforme previamente divulgado, cerca de 80% da produção dos três primeiros anos do Projeto Borborema está protegida por instrumentos de hedge com preço teto de US\$2.400/oz.

Comentário do Desempenho



2.8. Lucro Líquido

(US\$ mil)	2T25	1T25	%	2T24	%	1S25	1S24	%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	31.372	(54.949)	n.a.	(4.275)	n.a.	(23.577)	(2.504)	841,6%
Total de imposto de renda e contribuição social	(23.225)	(18.300)	27%	(21.500)	8%	(41.525)	(32.488)	28%
Correntes	(29.551)	(20.814)	-42%	(14.612)	102%	(50.365)	(24.755)	103%
Diferidos	6.326	2.514	-152%	(6.888)	-192%	8.840	(7.733)	n.a.
Lucro Líquido	8.147	(73.249)	n.a.	(25.775)	-132%	(65.102)	(34.992)	n.a.
Margem Líquida	4%	-45%	n.a.	-19%	-122%	-18%	-13%	n.a.
Prejuízo não realizado com derivativos tipo 'gold collar'	(24.304)	(100.210)	n.a.	(11.558)	110%	(124.514)	(33.226)	275%
Ganho (perda) em variação cambial	(2.462)	(3.176)	22%	(11.184)	-78%	(5.638)	(13.274)	-58%
Impostos diferidos sobre itens não monetários	6.847	3.234	n.a.	(12.447)	-155%	10.081	(11.472)	n.a.
Perda na liquidação de passivo com instrumentos de capital próprio	(8.768)	-	n.a.	-	n.a.	(8.768)	-	n.a.
Lucro Líquido Ajustado	36.834	26.903	37%	9.414	291%	63.738	22.980	177%

O Lucro Líquido no 2T25 foi de US\$8,1 milhões, representando uma melhora significativa em relação ao prejuízo líquido de US\$(25,8) milhões no 2T24 e aos US\$(73,2) milhões registrados no 1T25. Essa melhora em relação ao 2T24 e ao 1T25 foi impulsionada, principalmente, pelo aumento do Lucro Operacional no trimestre.

Adicionalmente, em comparação ao 1T25, houve uma redução nas despesas financeiras, relacionada à diminuição da perda não realizada com instrumentos de hedge de ouro, decorrente de ajustes de *mark-to-market* (MTM) sobre posições em aberto, refletindo a valorização do preço do ouro entre o início e o fim do trimestre.

No acumulado do primeiro semestre de 2025, o Prejuízo Líquido totalizou US\$ (65,1) milhões, impactado principalmente pelos ajustes de *mark-to-market* (MTM) sobre posições de hedge em aberto, em função da alta nos preços do ouro ao longo do semestre.

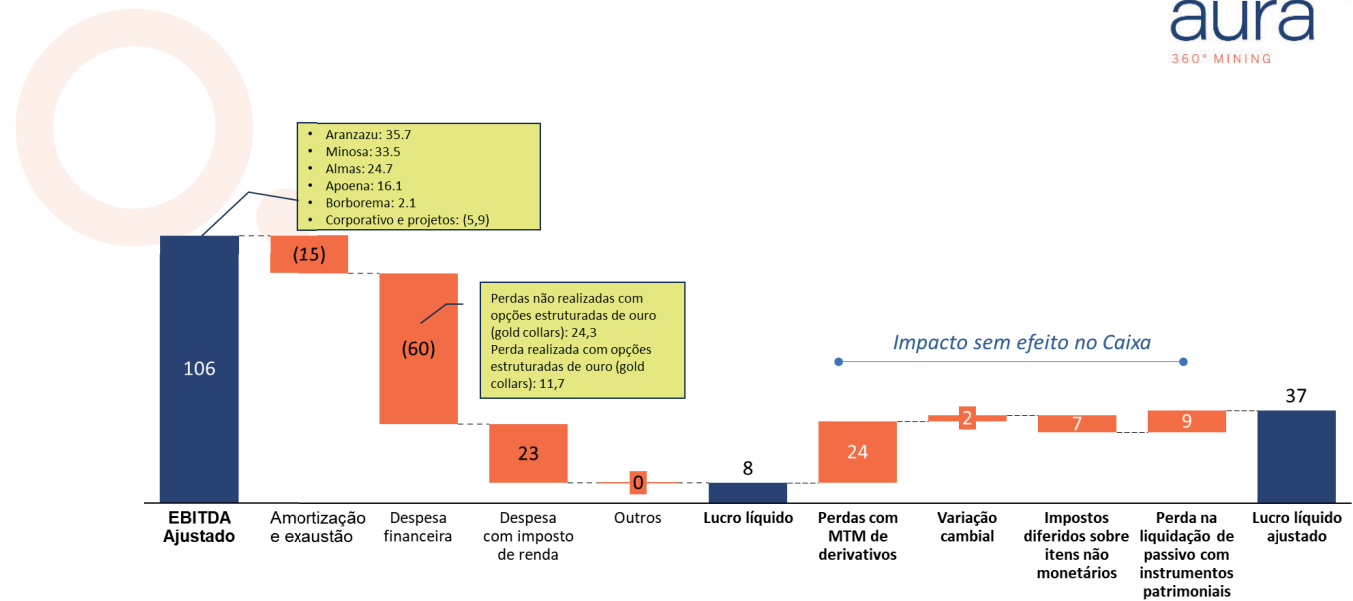
Lucro Líquido Ajustado

Como resultado do aumento no Lucro Operacional da Companhia, o Lucro Líquido Ajustado no 2T25 foi de US\$36,8 milhões, comparado a US\$9,4 milhões no 2T24, desconsiderando os seguintes efeitos não caixa e/ou não recorrentes:

- Perdas não caixa relacionadas a instrumentos de hedge de ouro: US\$(24,3) milhões
- Perdas cambiais: US\$(2,5) milhões
- Impostos diferidos sobre itens não monetários: US\$6,9 milhões
- Perda na liquidação de passivo por meio de instrumentos patrimoniais: US\$(8,8) milhões

EBITDA Ajustado para Lucro Líquido Ajustado 2T25 (US\$ milhões)

Comentário do Desempenho



3. Desempenho das Unidades Operacionais

3.1 Aranzazu

(US\$ mil)	2T25	1T25	%	2T24	%	1S 2025	1S 2024	%
Produção a Preços Constantes (GEO) ¹	22.281	19.017	17%	19.337	15%	41.298	39.439	5%
Produção a Preços Correntes (GEO)	22.281	20.456	9%	24.692	-10%	42.737	49.693	-14%
Vendas (GEO)	22.290	20.456	9%	24.683	-10%	42.746	49.786	-14%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.110	1.164	-5%	958	16%	1.136	942	21%
AISC (US\$/GEO)	1.514	1.545	-2%	1.206	26%	1.529	1.235	24%
Receita Líquida	62.508	50.262	24%	49.240	27%	112.770	93.402	21%
Custo dos Produtos Vendidos	(31.021)	(30.282)	2%	(29.266)	6%	(61.303)	(58.130)	5%
Lucro Bruto	31.487	19.980	58%	19.974	58%	51.467	35.272	46%
Despesas	(2.310)	(2.483)	-7%	(2.588)	-11%	(4.793)	(5.010)	-4%
G&A	(1.516)	(1.774)	-15%	(932)	63%	(3.290)	(2.244)	47%
Despesas de Care & maintenance	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Despesas com Exploração	(794)	(709)	12%	(1.656)	-52%	(1.503)	(2.766)	-46%
EBIT	29.177	17.497	67%	17.386	68%	46.674	30.262	54%
EBITDA Ajustado	35.684	24.387	46%	23.012	55%	60.254	41.502	45%
Resultado Financeiro	(4.292)	(606)	608%	(832)	416%	(4.898)	(1.675)	192%
Despesas financeiras	(3.762)	(34)	n.a.	(201)	n.a.	(3.796)	(748)	407%
Outras receitas/despesas	(530)	(572)	-7%	(631)	-16%	(1.102)	(927)	19%
Lucro Antes do IR/CSLL	24.885	16.891	47%	16.554	50,3%	41.776	28.587	46%
IR/CSLL	(12.532)	(7.383)	70%	(6.814)	84%	(19.915)	(11.230)	77%
Corrente	(13.035)	(6.431)	n.a.	(7.796)	67%	(19.466)	(12.291)	58%
Diferido	503	(952)	n.a.	982	-49%	(449)	1.061	n.a.
Lucro Líquido	12.353	9.508	30%	9.740	27%	21.861	17.357	26%

Os preços constantes consideram os preços de venda do metal realizados em Aranzazu durante o 1T25 para os trimestres anteriores em todas as operações, sendo: Preço do cobre = 4,15/lb; Preço do Ouro = 2.663/oz; Preço da Prata = 31,47/oz.

No segundo trimestre de 2025, a produção de Aranzazu atingiu 22.281 onças equivalentes de ouro (GEO), representando um aumento de 9% a preços correntes e de 17% a preços constantes em relação ao trimestre anterior, resultado de maiores teores e melhores recuperações metalúrgicas, apesar da valorização do ouro no período, que impactou negativamente a conversão para GEO. Na comparação com o 2T24, a produção teve uma redução de 14% a preços correntes, explicada pela forte valorização do ouro entre os períodos, o que também

AURA 2T25 e 1S25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



impactou a conversão para GEO. A preços constantes, a produção de Aranzazu registrou crescimento de 15%, impulsionado pelos maiores teores e pela melhora nas taxas de recuperação.

A Receita Líquida de Aranzazu totalizou US\$62,5 milhões no 2T25, um crescimento de 24% em relação ao 1T25. Na comparação anual, a Receita Líquida cresceu 27%, refletindo os preços mais elevados dos metais. No acumulado do 1S25, a Receita Líquida alcançou US\$112,8 milhões, um aumento de 21% em relação ao 1S24.

O Custo Caixa Unitário no trimestre foi de US\$1.110/GEO, uma redução de 5% frente ao 1T25 e um aumento de 16% em relação ao 2T24. No acumulado do semestre, o Custo Caixa Unitário médio foi de US\$1.136/GEO, representando um aumento de 21% em comparação ao mesmo período de 2024. O All-in Sustaining Cost (AISC) de Aranzazu no 2T25 foi de US\$1.514/GEO, representando um aumento de 26% em relação ao 2T24, influenciado principalmente pelas variações nos preços dos metais. A preços constantes, o AISC apresentou queda de 3% frente ao 2T24. Essa redução reflete os maiores teores e taxa de recuperação, conforme previsto no sequenciamento de lavra, parcialmente compensados por maiores investimentos em desenvolvimento primário e em barragens de rejeito. No 1S25, o AISC foi de US\$1.248/GEO, um aumento de 1% em relação ao mesmo período de 2024, considerando preços constantes.

A disciplina de custos aliada ao aumento da produtividade contribuiu para que o EBITDA Ajustado atingisse US\$35,7 milhões no 2T25, um crescimento de 46% frente ao 1T25 e de 55% em relação ao 2T24. No acumulado do semestre, o EBITDA Ajustado totalizou US\$60,1 milhões, um aumento de 45% em relação ao 2S24.

O Lucro Líquido de Aranzazu foi de US\$12,3 milhões no 2T25, um crescimento de 27% em relação ao 2T24, enquanto no 1S25 o Lucro Líquido totalizou US\$21,9 milhões.

3.2 Aipoena

(US\$ mil)	2T25	1T25	%	2T24	%	1S 2025	1S 2024	%
Produção (GEO)	8.219	8.876	-7%	9.912	-17%	17.095	22.017	-22%
Vendas (GEO)	8.219	9.408	-13%	8.258	0%	17.627	21.118	-17%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.168	1.228	-5%	1.252	-7%	1.200	940	28%
AISC (US\$/GEO)	1.751	2.041	-14%	1.958	-11%	1.906	1.500	27%
Receita Líquida	26.711	26.353	1%	18.992	41%	53.064	44.999	18%
Custo dos Produtos Vendidos	(14.270)	(15.104)	-6%	(15.814)	-10%	(29.374)	(31.749)	-7%
Lucro Bruto	12.441	11.249	11%	3.178	291%	23.690	13.250	79%
Despesas	(998)	(1.425)	-30%	(1.150)	-13%	(2.423)	(2.175)	11%
G&A	(936)	(1.301)	-28%	(785)	19%	(2.237)	(1.427)	57%
Despesas de Care & maintenance	-	-	n.a.	(243)	n.a.	-	(578)	n.a.
Despesas com Exploração	(62)	(124)	-50%	(122)	-49%	(186)	(170)	9%
EBIT	11.443	9.824	16%	2.028	464%	21.267	11.075	92%
EBITDA Ajustado	16.151	13.516	19%	7.541	114%	29.697	23.046	29%
Resultado Financeiro	(1.453)	(6.567)	-78%	(2.708)	-46%	(8.020)	(6.350)	26%
Despesas financeiras	(1.497)	(6.636)	-77%	(2.798)	-46%	(8.133)	(6.440)	26%
Outras receitas/despesas	44	69	-36%	90	n.a.	113	90	26%
Lucro Antes do IR/CSLL	9.990	3.257	207%	(680)	n.a.	13.247	4.725	180%
IR/CSLL	(1.211)	1.342	n.a.	(2.788)	-57%	131	(3.507)	n.a.
Corrente	(862)	(663)	30%	(986)	-13%	(1.525)	(1.882)	-19%
Diferido	(349)	2.005	n.a.	(1.802)	-81%	1.656	(1.625)	n.a.
Lucro Líquido	8.779	4.599	91%	(3.468)	n.a.	13.378	1.218	998%

No segundo trimestre de 2025, a produção de Aipoena totalizou 8.219 onças equivalentes de ouro (GEO), em linha com as expectativas da Companhia, representando uma redução de 17% em relação ao 2T24, reflexo da fase atual de investimento da mina e dos menores teores de minério. Em comparação com o 1T25, a produção

AURA 2T25 e 1S25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



apresentou queda de 7%, conforme previsto no plano de lavra, devido à lavra de áreas com teores mais baixos. Apesar da redução, a produção permanece alinhada às projeções da Companhia para o ano de 2025. Estão em andamento as atividades de pré-desmonte (pre-stripping) para o avanço dos pits Nosde e Lavrinha, com o objetivo de recuperar o acesso a volumes e teores mais altos até o final de 2026, com o início da Fase III de Nosde.

A Receita Líquida de Apoena totalizou US\$26,7 milhões no 2T25, valor em linha com o 1T25. Na comparação anual, houve um aumento expressivo de 41% em relação ao 2T24, impulsionado pela valorização do preço do ouro, que compensou a menor produção. No acumulado do 1S25, a Receita Líquida foi de US\$53,1 milhões, um aumento de 18% frente ao 1S24.

O Custo Caixa Unitário no trimestre foi de US\$1.168/GEO, uma redução de 5% em relação ao 1T25 e de 7% frente ao 2T24. O All-in Sustaining Cost (AISC) de Apoena foi de US\$1.751/GEO no 2T25, uma queda de 14% em relação ao 1T25 e de 11% frente ao 2T24, reflexo do aumento da proporção de custos capitalizados como Capex de expansão, relacionados ao avanço do pit Nosde. No acumulado do 1S25, o AISC foi de US\$1.906/GEO, um aumento de 27% em relação ao 1S24, conforme esperado, dada a fase atual de sequenciamento da mina.

Apesar dos investimentos em expansão, que têm impactado temporariamente a produção, o foco no controle de custos, aliado à valorização do ouro, impulsionou o EBITDA Ajustado, que atingiu US\$16,1 milhões no 2T25, representando um aumento de 114% em relação ao 2T24 e de 19% na comparação com o 1T25. No acumulado do semestre, o EBITDA Ajustado de Apoena foi de US\$29,7 milhões, um crescimento de 29% em relação ao 2S24.

O Lucro Líquido de Apoena totalizou US\$8,8 milhões no 2T25, um aumento de 91% em relação ao 1T25 e uma reversão significativa em relação ao prejuízo líquido de US\$3,5 milhões registrado no 2T24. Com isso, o Lucro Líquido acumulado do 1S25 alcançou US\$13,4 milhões, um crescimento de 998% em relação ao 1S24.

3.3 Minosa

(US\$ mil)	2T25	1T25	%	2T24	%	1S 2025	1S 2024	%
Produção (GEO)	18.039	17.654	2%	19.142	-6%	35.693	38.328	-7%
Vendas (GEO)	17.836	17.526	2%	19.738	-10%	35.362	38.966	-9%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.178	1.149	3%	1.094	8%	1.164	1.140	2%
AISC (US\$/GEO)	1.292	1.249	3%	1.159	12%	1.271	1.223	4%
Receita Líquida	55.776	48.062	16%	41.962	33%	103.838	79.609	30%
Custo dos Produtos Vendidos	(22.056)	(21.476)	3%	(23.171)	-5%	(43.532)	(47.213)	-8%
Lucro Bruto	33.720	26.586	27%	18.791	79%	60.306	32.396	86%
Despesas	(1.430)	(1.371)	4%	(1.242)	15%	(2.801)	(2.392)	17%
G&A	(1.166)	(1.135)	3%	(1.242)	-6%	(2.301)	(2.391)	-4%
Despesas com Exploração	(264)	(236)	12%	-	n.a.	(500)	(1)	n.a.
EBIT	32.290	25.215	28%	17.549	84%	57.505	30.004	92%
EBITDA Ajustado	33.533	26.856	25%	19.120	75%	60.646	32.796	85%
Resultado Financeiro	(1.189)	(1.556)	-24%	(2.064)	-42%	(2.745)	(4.426)	-38%
Despesas financeiras	(1.442)	(1.312)	10%	(1.661)	-13%	(2.754)	(3.836)	-28%
Outras receitas/despesas	253	(244)	n.a.	(403)	n.a.	9	(590)	n.a.
Lucro Antes do IR/CSLL	31.101	23.659	31%	15.485	101%	54.760	25.578	114%
IR/CSLL	(7.425)	(6.218)	19%	(4.948)	50%	(13.643)	(8.743)	56%
Corrente	(7.774)	(6.611)	18%	(4.936)	57%	(14.385)	(8.508)	69%
Diferido	349	393	-11%	(12)	n.a.	742	(235)	n.a.
Lucro Líquido	23.676	17.441	36%	10.537	125%	41.117	16.835	144%

AURA 2T25 e 1S25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



No segundo trimestre de 2025, a unidade Minosa produziu 18.039 onças equivalentes de ouro (GEO), um aumento de 2% em relação ao trimestre anterior, resultado do processamento de minérios com maiores teores, conforme previsto no sequenciamento de lavra. Na comparação com o 2T24, a produção apresentou uma redução de 6%, devido aos menores volumes empilhados no 2T25, impactados pelo maior volume de chuvas no período — desempenho em linha com as expectativas da Companhia.

A Receita Líquida no 2T25 totalizou US\$55,8 milhões, um aumento de 16% em relação ao 1T25, impulsionado pela valorização do ouro e pelo maior volume de vendas. Em comparação ao 2T24, a Receita cresceu 33%, reflexo principalmente da alta no preço do ouro no período. No acumulado do 1S25, a Receita Líquida atingiu US\$103,8 milhões, representando um crescimento de 30% em relação ao 1S24.

O Custo Caixa Unitário foi de US\$1.178/GEO no 2T25, uma alta de 3% frente ao 1T25 e de 8% em relação ao 2T24, refletindo o menor volume de produção em função da redução nos volumes empilhados. No acumulado do semestre, o Custo Caixa Unitário médio foi de US\$1.164/GEO, um aumento de 2% em relação ao 1S24, impactado por menores teores e um leve aumento nos custos de lavra. Considerando esses efeitos, o All-in Sustaining Cost (AISC) foi de US\$1.292/GEO no 2T25, representando um aumento de 3% em relação ao 1T25 e de 12% frente ao 2T24.

O EBITDA Ajustado totalizou US\$33,5 milhões no 2T25, um crescimento de 84% em relação ao 2T24, refletindo o impacto positivo do forte controle de custos e dos maiores preços do ouro. Em relação ao 1T25, o EBITDA Ajustado cresceu 25%. No acumulado do 1S25, o EBITDA Ajustado somou US\$60,4 milhões, um aumento de 84% em relação ao 1S24.

3.4 Almas

(US\$ mil)	2T25	1T25	%	2T24	%	1S25	1S24	%
Produção (GEO)	12.917	13.101	-1%	10.580	22%	26.018	22.475	15,8%
Vendas (GEO)	12.917	13.101	-1%	10.580	22%	26.018	22.475	15,8%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.167	1.069	9%	1.203	-3%	1.118	1.176	-4,9%
AISC (US\$/GEO)	1.364	1.195	14%	1.434	-5%	1.279	1.428	-10,4%
Receita Líquida	41.751	37.127	12%	24.217	72%	78.878	48.479	62,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(18.036)	(16.514)	9%	(14.851)	21,4%	(34.550)	(31.407)	10,0%
Lucro Bruto	23.715	20.613	15%	9.366	153%	44.328	17.072	159,7%
Despesas	(1.898)	(1.040)	83%	(930)	104%	(2.938)	(1.997)	47,1%
G&A	(1.475)	(803)	n.a.	(930)	58,6%	(2.278)	(1.997)	14,1%
Despesas com Exploração	(423)	(237)	78%	-	n.a.	(660)	-	n.a.
EBIT	21.817	19.573	11%	8.436	158,6%	41.390	15.075	174,6%
EBITDA Ajustado	24.709	22.205	11%	11.019	124,2%	47.136	21.062	123,8%
Resultado Financeiro	(4.468)	(3.746)	19%	(3.391)	31,8%	(8.214)	(4.506)	82,3%
Despesas financeiras	(4.448)	(3.740)	19%	(3.394)	31,1%	(8.188)	(4.487)	82,5%
Outras receitas/despesas	(20)	(6)	n.a.	3	-766,7%	(26)	(19)	n.a.
Lucro Antes do IR/CSLL	17.349	15.827	10%	5.045	244%	33.176	10.569	213,9%
IR/CSLL	(1.226)	(4.757)	-74%	(6.404)	-81%	(5.983)	(8.317)	n.a.
Corrente	(7.101)	(5.998)	18%	(894)	694,3%	(13.099)	(2.074)	531,6%
Diferido	5.875	1.241	373%	-5.510	n.a.	7.116	(6.243)	n.a.
Lucro Líquido	16.123	11.070	n.a.	(1.359)	-1286%	27.193	2.252	1107,5%

Durante o segundo trimestre de 2025, Almas produziu 12.917 onças equivalentes de ouro (GEO), desempenho estável em relação ao 1T25 (13.101 GEO). Na comparação com o 2T24, a produção aumentou 22%,

AURA 2T25 e 1S25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



impulsionada pela expansão da planta e pelo melhor desempenho operacional da mina, refletindo os benefícios da transição para o novo contratista realizada no 2T24.

A Receita Líquida foi de US\$41,7 milhões no 2T25, um aumento de 72% em relação ao 2T24, impulsionado por maiores volumes de vendas e pela elevação dos preços dos metais. Em relação ao 1T25, a Receita Líquida cresceu 12%, principalmente devido à valorização do preço do ouro. No acumulado do 1S25, a Receita Líquida atingiu US\$78,9 milhões, um crescimento de 63% frente ao 1S24, resultado dos maiores volumes vendidos e da alta dos preços.

O Custo Caixa Unitário foi de US\$1.167/GEO no 2T25, uma redução de 3% frente ao 2T24, reflexo do maior volume produzido, que compensou o aumento no *strip ratio* e os menores teores lavrados. Em relação ao 1T25, o Custo Caixa Unitário apresentou aumento de 9%, devido à redução de teor já prevista no plano de lavra por segmentação. O All-in Sustaining Cost (AISC) foi de US\$1.364/GEO no 2T25, uma redução de 5% em relação ao 2T24, principalmente em função do melhor desempenho operacional e da redução no Capex do trimestre. Na comparação com o 1T25, o AISC aumentou 14%. No 1S25, o AISC foi de US\$1.364/GEO, uma redução de 5% frente ao mesmo período de 2024, reflexo do sucesso na substituição do prestador de serviços de lavra realizada no 2T24.

O EBITDA Ajustado totalizou US\$24,7 milhões no 2T25, mais que o dobro do resultado do 2T24, impulsionado pela expansão da planta, melhoria no desempenho operacional, maior volume processado e valorização do preço do ouro. Em comparação com o 1T25, o EBITDA Ajustado foi 11% superior, explicado principalmente pela alta do preço do ouro no período. No acumulado do 1S25, o EBITDA Ajustado somou US\$47,1 milhões, um crescimento de 123% em relação ao 1S24.

O Lucro Líquido da unidade Almas foi de US\$16,1 milhões no 2T25, comparado a US\$11,1 milhões no 1T25, e significativamente superior ao prejuízo de US\$1,4 milhão registrado no 2T24.

3.5 Borborema

(US\$ mil)	2T25	1S25
Produção (GEO)	2.577	2.577
Vendas (GEO)	1.190	1.190
Custo Caixa (US\$/GEO)	936	936
AISC (US\$/GEO)	1.441	1.441
Receita Líquida	3.690	3.690
Custo dos Produtos Vendidos	(1.114)	(1.114)
Lucro Bruto	2.576	2.576
Despesas	(378)	(378)
G&A	(378)	(378)
Despesas com Exploração	-	-
EBIT	2.198	2.198
EBITDA Ajustado	2.084	2.084
Resultado Financeiro	(4.971)	(4.971)
Despesas financeiras	(4.982)	(4.982)
Outras receitas/despesas	11	11
Lucro Antes do IR/CSLL	(2.773)	(2.773)
IR/CSLL	(309)	(309)
Corrente	-	-
Diferido	(309)	(309)
Lucro Líquido	(3.082)	(3.082)

AURA 2T25 e 1S25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



A produção da unidade Borborema totalizou 2.577 onças equivalentes de ouro (GEO) no 2T25, após a primeira fundição de ouro (first gold pour) do projeto. O Projeto Borborema iniciou sua fase de *ramp-up* dentro do cronograma e do orçamento estabelecidos. A Companhia espera atingir a produção comercial até o terceiro trimestre de 2025. Borborema está posicionada para se tornar um dos principais ativos da Aura, com expectativa de ser a segunda maior operação em volume anual de produção de ouro entre as cinco operações da Companhia. Construído em apenas 19 meses e sem registro de acidentes com afastamento (lost-time incidents), o projeto reforça o compromisso da Aura em desenvolver operações enxutas, escaláveis e eficientes.

Em 30 de agosto de 2023, a Aura divulgou um Estudo de Viabilidade, indicando uma produção estimada de 748 mil onças de ouro ao longo de 11,3 anos de vida útil da mina (LOM), com potencial adicional de produção a partir de um depósito com mais de 2 milhões de onças de Recursos Minerais Medidos e Indicados. O Estudo de Viabilidade original do Projeto Borborema, considerando o preço do ouro em US\$1.712/oz, projetava uma produção total de 812 mil onças, com um Valor Presente Líquido (VPL) de US\$182 milhões e uma Taxa Interna de Retorno (TIR) de 21,9%. A TIR alavancada, com 50% de financiamento via dívida, foi estimada em 40,8%, com *payback* operacional de 3,2 anos.

A análise de sensibilidade, utilizando o preço do ouro a US\$2.600/oz e mantendo os demais pressupostos do estudo, projeta um VPL de US\$537 milhões, TIR de 41,8%, TIR alavancada de 81,4% e *payback* reduzido para 1,7 ano.

4. Fluxo de Caixa

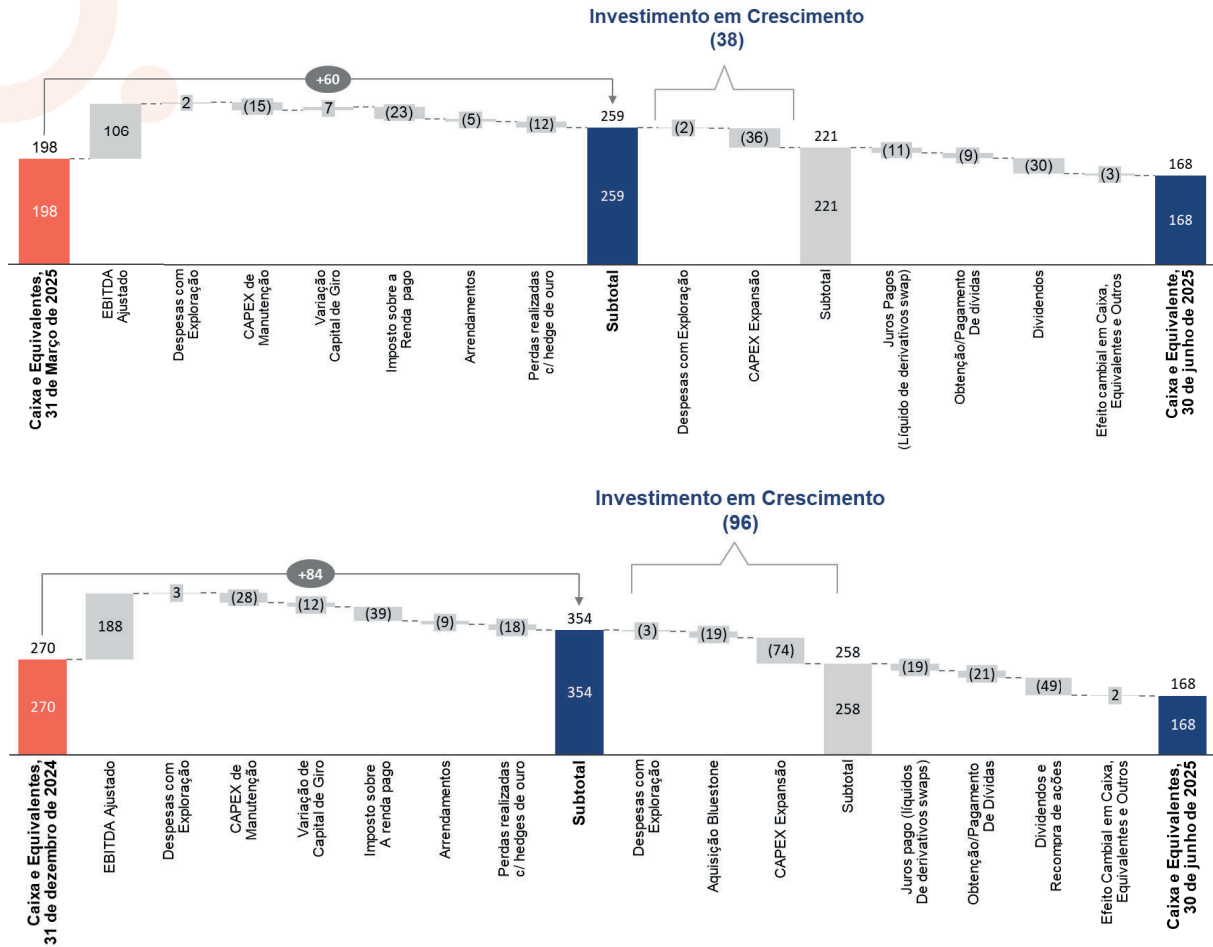
(US\$ mil)	2T25	1T25	%	2T24	%	1S25	1S24	%
EBITDA Ajustado	106.224	81.479	30%	56.172	89%	187.703	109.398	72%
(+) Despesas com Exploração	1.714	1.376	25%	2.951	-42%	3.090	4.893	-37%
(-) Capex de Manutenção e Exploração	(15.151)	(10.174)	49%	(6.740)	125%	(28.342)	(17.200)	65%
(+/-) Δ Capital de Giro e Outros	7.024	(17.996)	n.a.	(8.499)	-183%	(12.020)	(23.499)	n.a.
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(22.570)	(16.874)	34%	(2.136)	957%	(39.444)	(11.434)	245%
(-) Contratos de Arrendamentos	(5.122)	(4.239)	21%	(4.273)	20%	(9.361)	(8.680)	8%
(-) Perdas Realizadas com Hedges de Ouro	(11.699)	(6.036)	94%	-	n.a.	(17.759)	-	n.a.
Fluxo de Caixa Recorrente	60.420	27.536	119%	37.475	61%	83.867	53.478	57%

O Fluxo de Caixa Livre Recorrente no segundo trimestre de 2025 foi de US\$60,4 milhões, um aumento de 119% em relação ao 1T25 e de 61% na comparação com o 2T24. Em relação ao 1T25, o resultado se deve principalmente ao menor consumo de capital de giro no período. Já na comparação com o 2T24, houve também o impacto adicional de menores despesas com exploração mineral. Em ambos os comparativos, o desempenho foi impulsionado pelo forte aumento do EBITDA Ajustado, especialmente em função da valorização dos preços dos metais. No acumulado do 1S25, o Fluxo de Caixa Livre totalizou US\$83,9 milhões, representando um aumento de 57% em relação ao 1S24.

O gráfico a seguir apresenta a variação da posição de caixa ao longo dos três meses encerrados em 30 de junho de 2025, sob a perspectiva gerencial:

Varição da Posição de Caixa 1T25 vs. 2T25 (US\$ Milhões)

Comentário do Desempenho



5. Investimentos

O Capex consolidado da Companhia no 2T25 totalizou US\$ 50,3 milhões. Os principais destaques de investimento no trimestre foram:

- **Capex de Expansão:** US\$ 36 milhões, concentrados principalmente no Projeto Borborema, que recebeu US\$ 18,5 milhões em investimentos. Os demais aportes relacionados à expansão foram destinados às unidades de Apoena e Almas, com aproximadamente US\$ 6,0 milhões cada, investidos respectivamente.
- **Capex de Manutenção:** somou US\$ 11,8 milhões, sendo US\$ 6,8 milhões destinados à unidade Aranzazu, US\$ 2,2 milhões à Apoena, US\$1,1 milhão à Almas e US\$ 1,3 milhão à Minosa.
- **Capex de Exploração:** totalizou US\$ 2,2 milhões, destinados às atividades de exploração mineral. A unidade Aranzazu liderou os investimentos com US\$ 1,0 milhão, seguida por Apoena com US\$0,9 milhão. Os demais projetos exploratórios somaram US\$ 1,1 milhão.

Comentário do Desempenho



6. Endividamento

A Dívida Bruta Total (curto e longo prazo) ao final do 2T25 foi de US\$453,9 milhões, uma redução em relação aos US\$467,7 milhões registrados ao final do 1T25. Essa redução foi impulsionada principalmente pela baixa de US\$13,8 milhões referente à quitação da dívida com a Nemesia SARL.

A posição de caixa da Companhia permanece sólida, encerrando o trimestre em US\$167,9 milhões, mesmo após a realização de investimentos na expansão das operações, o pagamento anual de tributos e a distribuição de dividendos.

A Dívida Líquida ao final do 2T25 foi de US\$280,6 milhões, refletindo principalmente o Capex de US\$50,3 milhões, concentrado nos pagamentos relacionados à construção do Projeto Borborema, e o pagamento de dividendos no valor de US\$29,8 milhões. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela maior geração de caixa operacional no trimestre.

Composição da Dívida Líquida

(US\$ mil)	2T25	1T25	%	2T24	%
Empréstimos de Curto Prazo	78.786	100.853	-22%	98.004	-20%
Empréstimos de Longo Prazo	375.107	366.834	2%	236.413	59%
Dívida Bruta	453.893	467.687	-3%	334.417	36%
Posição de Caixa	167.938	198.066	-15%	191.963	-13%
Caixa Restrito	-	-	n.a.	-	n.a.
Instrumentos Derivativos	5.395	2.320	133%	45	11889%
Dívida Líquida	280.560	271.941	3%	142.499	97%
Dívida Líquida/EBITDA LTM	0,8x	0,9x	-0,12x	0,8x	0,02x

Abaixo, segue cronograma de amortização de dívidas:

Cronograma de Amortização das Dívidas (US\$ mil)



7. Guidance vs. Realizado¹

A Companhia segue em linha com o esperado em seu *Guidance* de 2025, incluindo Produção, Custo Caixa, All-in Sustaining Cost (AISC) e Capex, conforme demonstrado pelos resultados abaixo:

¹ Fatores-Chave:

A rentabilidade futura, o fluxo de caixa operacional e a posição financeira da Companhia serão diretamente relacionados com os preços vigentes do ouro e cobre. Os fatores-chave que têm influência sobre o preço do ouro e do cobre incluem, entre outros, a oferta e a

Comentário do Desempenho



Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2025

	Limite Inferior	Limite Superior	1S25	2025 - Preços Guidance	%
Aranzazu	64	73	36	36	55% - 49%
Apoena	29	32	17	17	59% - 53%
Minosa	88	97	43	48	49% - 44%
Almas	51	58	26	26	51% - 45%
Total ex-Borborema	233	260	122	127	52% - 47%
Borborema	33	40	3	3	8% - 6%
Total	266	300	124	129	47% - 41%

Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2025

	Limite Inferior	Limite Superior	1S25	2025 - Preços Guidance	%
Minosa	1.108	1.219	1.178	1.178	106% - 97%
Apoena	1.258	1.384	1.168	1.168	93% - 84%
Aranzazu	1.029	1.132	1.110	950	108% - 98%
Almas	1.013	1.114	1.167	1.167	115% - 105%
Borborema	1.084	1.232	936	936	86% - 76%
Total	1.078	1.191	1.146	1.080	96% - 106%

AISC por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2025

	Limite Inferior	Limite Superior	1S25	2025 - Preços Guidance	%
Minosa	1.263	1.364	1.279	1.279	101% - 94%
Apoena	2.425	2.619	1.906	1.906	79% - 73%
Aranzazu	1.348	1.455	1.532	1.295	114% - 105%
Almas	1.113	1.202	1.279	1.279	115% - 106%
Borborema	1.113	1.304	1.186	1.186	107% - 91%
Total	1.374	1.492	1.456	1.367	98% - 106%

demanda de ouro e cobre, a força relativa das moedas (especialmente o dólar dos EUA) e fatores macroeconômicos, como expectativas atuais e futuras de inflação e juros. A Administração acredita que o ambiente econômico no curto e médio prazo deve permanecer relativamente favorável aos preços de commodities, mas com volatilidade continuada.

Para reduzir os riscos associados aos preços de commodities e volatilidade de moedas, a Companhia continuará a avaliar e implementar os programas de proteção disponíveis. Para mais informações sobre esse assunto, consulte o Formulário de Referência.

Outros fatores-chave que influenciam a rentabilidade e os fluxos de caixa operacional são os níveis de Produção (afetados por teores, quantidades de minério, recuperações de processos, mão de obra, estabilidade do país e disponibilidade de instalações e equipamentos), custos de Produção e processamento (afetados por níveis de Produção, preços e uso de itens de consumo chave, mão de obra, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

AURA 2T25 e 1S25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho**Capex (US\$ milhões) - 2025**

	Limite Inferior	Limite Superior	1S25	%
Manutenção	40	47	22	55% - 47%
Exploração	10	13	6	60% - 45%
Novos projetos + Expansão	99	106	74	75% - 70%
Total	149	167	102	61% - 68%

8. Informações Acionárias

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía em circulação 74.529.362 ações ordinárias, 1.500.992 opções de ações e 189.795 unidades de ações diferidas (DSUs).

Como evento subsequente, durante o mês de julho de 2025, foram emitidas 8.100.510 ações ordinárias no contexto da oferta pública nos Estados Unidos.

Com isso, a Companhia passou a ter, na data deste Release, um total de 82.629.872 ações ordinárias em circulação.

Comentário do Desempenho



9. Anexos

9.1 Demonstração de Resultados

(US\$ mil)	2T25	1T25	%	2T24	%	1S25	1S24	%
Receita líquida	190.436	161.804	18%	134.411	42%	352.240	266.489	32%
Custo dos produtos vendidos	(86.497)	(83.376)	4%	(83.103)	4%	(169.873)	(168.500)	1%
Lucro bruto	103.939	78.428	33%	51.308	103%	182.367	97.989	86%
Despesas gerais e administrativas	(11.284)	(9.636)	17%	(7.156)	58%	(20.920)	(25.038)	-184%
Despesas com exploração	(1.714)	(1.376)	25%	(2.951)	-42%	(3.090)	(4.893)	-37%
Lucro operacional	90.941	67.416	35%	40.826	123%	158.357	77.286	105%
Despesas financeiras	(59.630)	(122.611)	-51%	(45.102)	32%	181.241	(79.197)	-329%
Outras receitas (despesas)	61	(754)	-108%	1	6000%	(693)	(593)	17%
Lucro antes dos impostos sobre a renda	31.372	(54.949)	-157%	(4.275)	-834%	(23.577)	(2.504)	842%
Imposto de renda corrente (despesa)	(29.551)	(20.814)	42%	(14.612)	102%	(50.365)	(24.755)	103%
Imposto de renda diferido (despesa) / recuperação	6.326	2.514	152%	(6.888)	-192%	8.840	(7.733)	-214%
Total de impostos	(23.225)	(18.300)	27%	(21.500)	8%	(41.525)	(32.488)	28%
Lucro/(prejuízo) do período	8.147	(73.249)	-111%	(25.775)	-132%	(65.102)	(34.992)	86%

Comentário do Desempenho



9.2 Balanço Patrimonial

(US\$ milhões)	2T25	1T25	2T24
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	167.938	198.066	191.963
Contas a receber	4.826	15.666	18.760
Imposto de valor adicionado e outros impostos a recuperar	21.292	23.637	35.928
Estoques	80.034	67.876	54.968
Instrumento financeiro derivativos	5.395	-	45
Outras contas a receber e outros ativos	21.560	2.831	13.831
Total circulante	301.045	333.556	315.495
Não circulante			
Imposto de valor adicionado e outros impostos a recuperar	46.329	43.832	15.778
Estoques	23.025	19.265	11.738
Outras contas a receber e outros ativos	4.319	3.741	3.457
Imobilizado	762.566	720.466	516.742
Imposto diferido	28.639	18.131	18.772
Total não circulante	864.878	805.435	566.487
Total ativo	1.165.923	1.138.991	881.982
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	111.156	103.793	79.537
Instrumento financeiro derivativos	26.654	26.578	-
Empréstimos e debêntures	78.786	100.853	98.004
Contas a pagar mensurado a valor justo	485	3.829	2.869
Impostos a pagar	28.507	31.379	8.752
Outros passivos	14.939	14.711	13.910
Passivos diretamente associados a ativos classificados como	2.757	2.757	4.087
Total circulante	267.649	283.900	207.159
Não circulante			
Empréstimos e debêntures	375.107	366.834	236.413
Contas a pagar mensurado a valor justo	17.689	15.537	21.041
Instrumentos financeiro derivativos	222.901	201.688	75.982
Imposto diferido	35.925	32.052	11.180
Provisão para fechamento e restauração de minas	64.470	62.212	51.343
Outras provisões	28.467	27.872	13.633
Outros passivos	13.951	9.031	17.023
Total não circulante	758.510	715.226	426.615
Patrimônio Líquido			
Capital social	633.271	6.105	608.977
Ágio na subscrição de ações	55.669	55.669	55.494
Outros resultados abrangentes	(4.812)	(3.607)	2.222
Prejuízos acumulados	(544.364)	(5.227)	(418.485)
Total patrimônio líquido	139.764	13.986	248.208
Total passivo e patrimônio líquido	1,165,923	1,138,991	881.982

Comentário do Desempenho



9.3 Fluxo de Caixa

(US\$ mil)	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
(Prejuízo) / Lucro líquido do período	8.147	(73.249)	(25.775)	(65.102)	(34.992)
Itens que ajustam o (prejuízo) / lucro do período	82.263	155.569	69.846	237.832	132.015
Variações no capital de giro	3.372	(14.135)	638	(10.763)	(17.133)
Impostos pagos	(22.571)	(16.873)	(2.136)	(39.444)	(11.434)
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	8.653	(10.083)	11.039	(1.430)	11.008
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	79.864	41.229	53.612	121.093	79.464
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado, líquido	(50.325)	(51.725)	(23.575)	(102.050)	(53.278)
Aquisição de investimento – Bluestone Resources	-	(18.538)	1.314	(18.538)	-
Aquisição de investimento – Altamira	(439)	-	-	(439)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(50.764)	(70.263)	(22.261)	(121.027)	(53.278)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Obtenção de empréstimos	-	-	19.000	-	34.000
Pagamento de empréstimos e debêntures	(9.147)	(11.455)	(9.520)	(20.602)	(23.312)
Liquidação de swap	2.582	-	-	2.582	2.868
Taxa de derivativo	-	-	(13.522)	-	(13.522)
Juros de empréstimos e debêntures pagos	(13.397)	(7.775)	(4.096)	(21.172)	(17.698)
Pagamento de passivo de royalty (NSR)	(853)	(741)	(1.136)	(1.594)	(1.210)
Pagamento do principal e juros de passivos de arrendamento	(5.122)	(4.239)	(4.273)	(9.361)	(8.680)
Pagamento de outros passivos	-	(981)	-	(981)	(825)
Pagamento de dividendos	(29.811)	(18.333)	(25.339)	(48.144)	(25.339)
Recebimento de exercício de opções de ações	-	-	100	-	100
Recuperação de ações	-	(12)	(3.458)	(12)	(3.458)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(55.748)	(43.536)	(42.244)	(99.284)	(57.076)
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(26.648)	(73.758)	(10.893)	(100.406)	(3.090)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	(3.480)	1.635	(11.210)	(1.845)	(14.442)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	198.066	270.189	214.066	270.189	237.295
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	167.938	198.066	191.963	167.938	219.763

Comentário do Desempenho



9.4 Medidas de Desempenho Não-GAAP

Apresentam-se abaixo as reconciliações de determinadas medidas financeiras não-GAAP (incluindo razões financeiras não-GAAP) utilizadas pela Companhia neste Comunicado de Resultados: EBITDA Ajustado; Lucro Líquido Ajustado, custos operacionais em caixa por onça equivalente de ouro vendida; AISC (custos sustentados totais); Dívida Líquida; e Margem EBITDA Ajustada todas consideradas medidas de desempenho não-GAAP. Essas medidas não-GAAP não possuem significado padronizado conforme as normas IFRS e, portanto, podem não ser comparáveis com medidas similares apresentadas por outras companhias. A Companhia acredita que essas medidas fornecem aos investidores informações adicionais úteis para a avaliação do desempenho da Companhia, mas não devem ser consideradas isoladamente nem como substitutas das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS.

A. Reconciliação do lucro do trimestre para o EBITDA Ajustado: (US\$ mil)

(US\$ mil)	2T25	2T24	1S25	1S24
(Prejuízo)/Lucro do período	8.147	(25.775)	(65.102)	(34.992)
Imposto corrente	29.551	14.612	50.365	24.755
Imposto diferido	(6.326)	6.888	(8.840)	7.733
Despesa financeira	59.630	45.102	181.241	79.197
Outras (despesas) receitas	(61)	(1)	693	593
Exaustão e depreciação	15.283	15.346	29.346	32.090
EBITDA ajustado	106.224	56.172	187.703	109.376

B. Reconciliação das demonstrações financeiras consolidadas para os custos operacionais em caixa por onça equivalente de ouro vendida: (US\$ mil)

(US\$ mil)	2T25	2T24	1S25	1S24
Custo dos produtos vendidos	(86.497)	(83.102)	(169.873)	(168.499)
Exaustão e amortização	14.948	14.782	28.812	30.891
Subtotal	(71.549)	(68.320)	(141.061)	(137.608)
Onças equivalentes de ouro vendidas	62.452	63.258	122.943	132.344
Custos em caixa por onça equivalente de ouro vendida	1.146	1.080	1.147	1.040

C. Reconciliação das demonstrações financeiras consolidadas para os custos sustentados totais (AISC) por onça equivalente de ouro vendida: (US\$ mil)

(US\$ mil)	2T25	2T24	1S25	1S24
Custo dos produtos vendidos	(86.497)	(83.103)	(169.873)	(168.500)
Exaustão e amortização	14.948	14.782	28.812	30.891
Subtotal	(71.549)	(68.320)	(141.061)	(137.608)
Capex ajustado	13.993	8.774	26.044	21.189
Despesas gerais e administrativas	3.746	2.631	7.317	5.456
Pagamentos de arrendamento	1.226	4.273	4.449	8.680
Subtotal	(64.003)	(61.416)	(126.721)	(123.472)
Onças equivalentes de ouro vendidas (em milhares)	62.452	63.258	122.943	132.344
Custos sustentados totais por onça equivalente vendida	1.449	1.328	1.455	1.307

D. Reconciliação das demonstrações financeiras consolidadas para o preço médio realizado do ouro por onça vendida, líquido: (US\$ mil)

AURA 2T25 e 1S25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



(US\$ mil)	2T25	2T24	1S25	1S24
Receita com ouro, líquida de impostos sobre vendas	127.928	85.171	239.470	173.087
Onças de ouro vendidas	40.162	38.575	80.197	82.559
<i>Preço médio realizado do ouro por onça vendida, líquido</i>	3.185	2.208	2.986	2.097

E. Dívida Líquida:

(US\$ mil)

(US\$ mil)	2T25	2T24	1S25	1S24
Empréstimos e debêntures (circulante)	78.786	98.004	78.786	98.004
Empréstimos e debêntures (não circulante)	375.107	236.413	375.107	236.413
Instrumento financeiro derivativo (Swap – Aura Almas – Banco)	(5.395)	(45)	(5.395)	(45)
Caixa e equivalentes de caixa	(167.938)	(191.963)	(167.938)	(191.963)
Dívida líquida	280.560	142.409	280.560	142.409

(1) Instrumento Financeiro Derivativo: inclui apenas o swap relacionado à Debênture da Aura Almas.

F. Margem EBITDA Ajustado (EBITDA Ajustado/Receitas):

(US\$ mil)

(US\$ mil)	2T25	2T24	1S25	1S24
Receita líquida	190.436	134.411	352.240	266.489
EBITDA ajustado	106.224	55.797	187.703	108.602
Margem EBITDA ajustada (EBITDA ajustado / Receita)	56%	42%	53%	41%

G. Lucro Líquido Ajustado

(US\$ mil)

(US\$ mil)	2T25	2T24	1S25	1S24
Lucro/(Prejuízo) do período	8.147	(25.775)	(65.102)	(34.992)
Ganho (perda) cambial	(2.462)	(11.184)	(5.638)	(13.274)
Ganho (perda) em transações com derivativos	(24.304)	(11.558)	(124.514)	(33.226)
Perda na liquidação de passivo com instrumentos patrimoniais	(8.768)	-	(8.768)	-
Impostos diferidos sobre itens não monetários	6.847	(12.447)	10.081	(11.472)
Lucro Líquido Ajustado	36.834	9.414	63.737	22.980

Pessoa Qualificada

Farshid Ghazanfari, P.Geo., Diretor de Recursos Minerais e Geologia da Aura Minerals Inc., revisou e aprovou as informações científicas e técnicas contidas neste Comunicado de Imprensa, atuando como a Pessoa Qualificada conforme definido nas normas NI 43-101 e S-K 1300. Todos os relatórios técnicos conforme a NI 43-101, relacionados a ativos relevantes da Aura, estão disponíveis no SEDAR+ em sedarplus.ca, e todos os resumos de relatórios técnicos conforme a S-K 1300 estão disponíveis em www.sec.gov.

Comentário do Desempenho



Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. A Companhia possui cinco minas em operação, incluindo a mina de ouro Minosa, em Honduras, as minas de ouro Apoena, Almas e Borborema no Brasil e a mina de cobre-ouro-prata Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui Era Dorada, um projeto de ouro na Guatemala; Tolda Fria, um projeto de ouro na Colômbia; e três projetos no Brasil: Matupá, que está em desenvolvimento; São Francisco, que está em cuidado e manutenção; e o projeto de cobre Carajás na região de Carajás, na fase de exploração.

NOTAS DE ADVERTÊNCIA E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Esse Relatório de Resultados e os documentos incorporados por referência contêm certas “projeções” conforme o significado atribuído pelas leis canadenses de valores mobiliários aplicáveis, e “declarações” conforme o significado atribuído pelas leis de valores mobiliários dos Estados Unidos (em conjunto, “projeções”). Essas projeções se referem a eventos futuros ou ao desempenho futuro da Companhia e refletem estimativas, previsões, expectativas ou crenças atuais da Companhia sobre eventos futuros, incluindo, sem limitação, declarações relacionadas a: produção esperada e potencial adicional das propriedades da Companhia; capacidade da Companhia de atingir as perspectivas de longo prazo e o cronograma e resultados esperados (incluindo as projeções apresentadas neste documento); capacidade de reduzir custos e aumentar a produção; viabilidade econômica de projetos; planos estratégicos, incluindo os planos da Companhia para as suas propriedades; volume de reservas minerais e recursos minerais; reservas minerais prováveis; reservas minerais indicadas; reservas minerais inferidas; potencial de conversão de recursos minerais indicados em reservas minerais; volume de produção futura em qualquer período; despesas de capital e custos de produção de minas; resultados de processos de licenciamento de minas; outras permissões necessárias; informações relacionadas ao preço futuro de minérios; custos em dinheiro e AISCs esperados; capacidade da Companhia de expandir a exploração de suas propriedades; capacidade de obter resultados de ensaios; programas de exploração e desenvolvimento; despesas futuras estimadas; requisitos de capital para exploração e desenvolvimento; custos de mineração; custos caixa operacionais; custos operacionais; teores esperados e produção de metais e minerais; taxas de recuperação esperadas; cronogramas previstos; preços de metais e minerais; vida útil da mina (“LOM”) de determinados projetos; expectativas quanto a programas de proteção de preço do ouro (*hedging*); implementação de iniciativas culturais; aumento da capacidade de frotas; perdas não-caixa se traduzindo em perdas caixa; capacidade de continuar financiando o crescimento planejado; acesso a financiamento adicional via dívida; e pagamento de saldos pendentes em linhas de crédito rotativo. Frequentemente, mas não sempre, as projeções podem ser identificadas pelo uso de palavras como “esperado”, “previsto”, “planejado”, “projetado”, “prevê-se”, “estima-se”, “assume-se”, “pretende-se”, “estratégia”, “metas”, “objetivos”, ou variações dessas palavras, além da indicação de que certas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “seriam”, “poderão” ou “irão” ocorrer, ou ainda pela forma negativa desses termos ou expressões similares.

Projeções são, sempre, baseadas em diversas estimativas e premissas que, embora consideradas prováveis pela Companhia, estão sujeitas a significativas incertezas e contingências de natureza comercial, econômica e competitiva. As projeções neste Relatório de Resultados são baseadas, sem limitação, nas seguintes estimativas e premissas: capacidade da Companhia de atingir os seus objetivos estratégicos; presença e continuidade de metais nos projetos nos teores modelados; volatilidade dos preços do ouro e do cobre; capacidade dos equipamentos e maquinários; disponibilidade de pessoal, maquinário e equipamentos a

AURA 2T25 e 1S25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



preços estimados; taxas de câmbio; preços de venda de metais e minerais; custos caixa e AISCs; capacidade da Companhia de expandir operações; capacidade de obter resultados de ensaios; taxas de desconto apropriadas; taxas de impostos e royalties aplicáveis às operações de mineração; custos operacionais e outros indicadores financeiros; perdas e diluição de mineração esperadas; taxas de recuperação de metais; necessidade razoável de contingências; capacidade esperada da Companhia de desenvolver infraestrutura adequada a um custo plausível; capacidade esperada da Companhia de desenvolver os projetos, inclusive do ponto de vista de financiamento; e obtenção de aprovações regulatórias em termos aceitáveis.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão ou controle da Companhia, podem fazer com que os resultados reais acabem sendo bastante divergentes dos das projeções. Recomenda-se consultar o AIF mais recente da Companhia para uma visão dos principais fatores que fundamentam as projeções, incluindo, sem limitação: volatilidade nos preços do ouro, cobre ou de outras commodities; mudanças nos mercados de dívida e de ações; incertezas relacionadas à obtenção e interpretação de dados geológicos; aumento de custos; conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental; flutuações nas taxas de juros e de câmbio; condições econômicas gerais; estabilidade política; e outros riscos inerentes às atividades de exploração e desenvolvimento de mineração. Vale ressaltar que essa lista não é exaustiva de forma que não contém todos os fatores que podem afetar as projeções.

Essa nota de advertência vale para todas as projeções neste documento. Sendo assim, recomenda-se cautela na análise das projeções uma vez que não há garantia de concretização das projeções. A Companhia não é obrigada a divulgar ou revisar nenhuma projeção, devido a novas informações, eventos futuros ou algo do gênero, exceto se exigido por lei. Caso alguma projeção seja atualizada pela Companhia, não gerará qualquer obrigatoriedade no sentido de demais atualizações dessa ou de outras projeções.

Dados de Indústria e de Mercado

Esse Relatório de Resultados faz uso de dados de mercado, da indústria e econômicos obtidos de diversas fontes públicas e de outras fontes que a Companhia acredita serem confiáveis. Não entanto, vale ressaltar que não foi feita a verificação de forma independente dos dados de terceiros referidos neste Relatório de Resultados, nem a análise ou verificação de relatórios subjacentes usados ou referenciados por essas fontes, tampouco a confirmação das premissas econômicas e de outras adotadas por essas fontes. A Companhia acredita na precisão dos dados de mercado, da indústria e econômicos e na admissibilidade das estimativas e premissas, mas não garante a sua exatidão ou integridade. Não há garantia de precisão e a integridade dos dados de mercado, do setor e econômicos usados neste Relatório de Resultados e a Companhia não faz nenhum tipo de declaração quanto à precisão ou integridade dessas informações.

Nota aos Investidores dos Estados Unidos sobre Estimativas de Recursos Minerais Indicados e Inferidos

Este Relatório de Resultados faz referência a estimativas de reservas minerais e recursos minerais, incluindo recursos minerais inferidos, recursos minerais indicados, recursos minerais medidos, reservas minerais prováveis e reservas minerais comprovadas. As estimativas de reservas minerais foram elaboradas de acordo com a Subparte 1300 do Regulamento S-K, ou “S-K 1300”, utilizando métodos geoestatísticos e/ou clássicos, além de parâmetros econômicos e de mineração apropriados ao depósito. As estimativas incluem diluição e recuperação na mineração. Os fatores de diluição e recuperação variam conforme a fonte específica da reserva e são influenciados por diversos fatores, incluindo o tipo e a forma do depósito, bem como os métodos de lavra. A estimativa de reservas e recursos minerais pode ser significativamente impactada por questões ambientais, de licenciamento, legais, comerciais ou outros fatores relevantes. Nossa divulgação relacionada a resultados de exploração, recursos minerais, reservas minerais e alvos de exploração baseia-se em documentação de suporte preparada por pessoas qualificadas. Relatórios técnicos resumidos para cada uma de nossas operações minerais relevantes foram preparados por pessoas qualificadas e arquivados como anexos à nossa

AURA 2T25 e 1S25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



declaração de registro no Formulário F-1 apresentada à U.S. Securities and Exchange Commission, ou “SEC”. A SEC mantém um site na Internet que contém relatórios, procurações, declarações informativas e outras informações sobre emissores que registram documentos eletronicamente junto à SEC, incluindo nossos relatórios técnicos resumidos. O site da SEC é <http://www.sec.gov>.

Informações Adicionais

Informações adicionais relacionadas à Companhia, incluindo o AIF, estão disponíveis no perfil da Companhia no SEDAR+ em www.sedarplus.com e no EDGAR em www.sec.gov/edgar.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 CONTEXTO OPERACIONAL

Aura Minerals Inc. (“Aura Minerals”, “Aura” ou “Companhia”) é uma Companhia de produção de ouro e cobre focada na operação e no desenvolvimento de propriedades de mineração nas Américas.

A Aura Minerals Inc. é uma Companhia de capital aberto, cujas ações ordinárias são negociadas na Bolsa de Valores de Toronto (sob o código: ORA) e BRD’s (Brazilian Depositary Receipts), cada uma representando uma ação ordinária, na Bolsa de Valores de São Paulo - B3 – Brasil, Bolsa Balcão (Símbolo: AURA33). Aura é incorporada sob a Lei das Ilhas Virgens Britânicas (*BVI Business Companies Act, 2004*). A sede da Aura está localizada em Craigmuir Chambers, Road Town, Tortola VG1110, Ilhas Virgens Britânicas. Aura mantém uma sede administrativa através da sua subsidiária Aura Technical Services Inc., na 3390 Mary St, Suite 116, Coconut Grove, Miami, FL, 33133, Estados Unidos da América. Após 30 de junho de 2025, as ações ordinárias da Companhia começaram a ser negociadas na Nasdaq Global Select Market sob o código de negociação “AUGO” em 17 de julho de 2025. Ver Nota 32 – Eventos Subsequentes.

O acionista majoritário da Aura é a Northwestern Enterprises Ltd (“Northwestern”), uma empresa de propriedade do Presidente do Conselho de Administração da Companhia (o “Conselho”).

Estas demonstrações financeiras consolidadas (as “demonstrações financeiras”) foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 5 de agosto de 2025.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas e não auditadas da Companhia foram preparadas de acordo com o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas e não auditadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas anuais da Aura para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (“Demonstrações Financeiras Anuais de 2024”).

As políticas contábeis seguidas nestas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas não auditadas são consistentes com aquelas divulgadas na Nota 3 das Demonstrações Financeiras Anuais de 2024, exceto pelas normas novas ou revisadas adotadas a partir de 1º de janeiro de 2025, conforme descrito abaixo — como é o caso das emendas ao IAS 21 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio. Conforme divulgado nas Demonstrações Financeiras Anuais de 2024, essas emendas não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas não auditadas da Companhia.

A moeda funcional da Companhia e da maioria de suas controladas é o dólar dos Estados Unidos (“dólar dos EUA” ou “US\$”), exceto para diversas empresas de serviços no México que possuem moeda funcional em Pesos Mexicanos (“pesos mexicanos” ou “Mex\$”) e algumas subsidiárias no Brasil em Reais (“reais” ou “R\$”), respectivamente. Todos os

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

valores nas demonstrações financeiras consolidadas são arredondados para o milhar mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

3 NORMAS CONTÁBEIS EMITIDAS, MAS AINDA NÃO VIGENTES

Diversas novas normas contábeis entram em vigor para os períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2025, sendo permitida a adoção antecipada.

A – Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras segundo as IFRS

A IFRS 18 substituirá a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e será aplicável para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A nova norma introduz os seguintes requisitos principais:

- As entidades serão obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração do resultado: operações, investimentos, financiamentos, operações descontinuadas e imposto de renda. Também será exigida a apresentação de um subtotal de lucro operacional com nova definição. O lucro líquido das entidades não será alterado.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (“MPMs”, na sigla em inglês) deverão ser divulgadas em uma única nota explicativa nas demonstrações financeiras.
- Haverá uma orientação aprimorada sobre como agrupar as informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades deverão utilizar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa, quando apresentarem os fluxos de caixa das atividades operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está em processo de avaliação do impacto da nova norma, especialmente no que se refere à estrutura da demonstração do resultado, da demonstração dos fluxos de caixa e às divulgações adicionais exigidas para as MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre a forma de agrupamento das informações nas demonstrações financeiras, inclusive para os itens atualmente classificados como “outros”.

B – Outras normas contábeis

As seguintes normas contábeis novas ou alteradas não deverão ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros (Alteração da IFRS 9 e IFRS 7).

4 JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça estimativas e julgamentos e formule premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos e divulgações de passivos contingentes. As estimativas e julgamentos da administração são continuamente avaliadas e são baseadas na experiência histórica e outros fatores que a administração acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

A Companhia identificou as seguintes políticas contábeis críticas sob as quais são feitos julgamentos, estimativas e premissas significativas e onde os resultados reais podem diferir dessas estimativas sob diferentes premissas e condições

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

e podem afetar materialmente os resultados financeiros ou as demonstrações consolidadas da posição financeira da Companhia reportadas em períodos futuros.

Por favor verifique a Nota 4 das Demonstrações Financeiras Anuais de 2024 para um resumo das estimativas contábeis significativas e dos julgamentos, os quais permanecem consistentes com aqueles utilizados na elaboração destas demonstrações financeiras. As estimativas e os julgamentos da administração são avaliados trimestralmente e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores que a administração considera razoáveis nas circunstâncias. Os resultados reais ou futuros podem diferir dessas estimativas.

5 AQUISIÇÕES

a) Aquisição de ativos – Bluestone Resources (“Bluestone”)

Em dezembro de 2024, a Companhia adquiriu, a valor de mercado, 5.500.000 ações da Bluestone, representando 3,62% do total de ações da empresa, por uma contrapartida total de US\$ 1.327 (R\$ 7.703). A aquisição foi avaliada com base no preço de mercado cotado das ações da Bluestone na bolsa de valores canadense na data da aquisição e foi registrada como um investimento em outros ativos não circulantes (ver Nota 10).

Em 13 de janeiro de 2025, a Aura concluiu a aquisição do controle da Bluestone, adquirindo os 96,38% restantes das ações por um valor adicional de US\$ 40.299, (R\$ 246.142) conforme detalhado abaixo:

- **Pagamento a vista:** US\$ 18.342 (R\$ 112.031) (equivalente a C\$ 26.255)
- **Pagamento não monetário:** US\$ 12.503 (R\$ 76.367)
A Aura emitiu **1.007.186 ações ordinárias** aos antigos acionistas da Bluestone (0,0183 ação ordinária da Aura para cada ação da Bluestone detida). As ações foram avaliadas com base no preço de mercado das ações da Aura na bolsa de valores canadense na data da aquisição.
- **Direitos de Valor Contingente (CVRs):** US\$ 9,120 (R\$ 55.704) - (C\$ 13,111) (ver Nota 16)
O valor justo dos CVRs foi determinado com base em três pagamentos anuais fixos, **condicionados à obtenção da produção comercial**, ou seja, quando a Aura anunciar que a produção comercial foi alcançada ou operar por 90 dias consecutivos com **80% ou mais da capacidade**.
O valor justo dos CVRs foi calculado utilizando um modelo de fluxo de caixa descontado ponderado por probabilidade. Esse modelo incorporou as estimativas atuais da administração sobre a **probabilidade de atingir a produção comercial**, o **prazo estimado** e a **estrutura contratual de pagamentos**. Os pagamentos esperados foram trazidos a valor presente utilizando uma **taxa de desconto de 7,44%**.
- **Custos de aquisição capitalizados:** US\$ 334 (R\$ 2.068)
Esses custos, pagos em janeiro de 2025, referem-se a **honorários advocatícios e de consultoria** e foram capitalizados como parte do investimento, conforme as normas contábeis aplicáveis.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

No fechamento da transação, os ativos da Bluestone consistiam principalmente em propriedades minerais. Considerando que a Bluestone não possuía processos capazes de gerar saídas (outputs), ela não se enquadra na definição de negócio, conforme as normas contábeis aplicáveis. Assim, a transação foi tratada como uma aquisição de ativos.

A tabela abaixo resume as informações financeiras do investimento em 13 de janeiro de 2025 (data da aquisição):

		Valor contábil	Alocação do valor justo	Valor justo adquirido
Ativos Adquiridos	Caixa e equivalente de caixa	843	-	843
	Outros ativos	4.196	-	4.196
	Imobilizado (Nota 11)	320.585	138.857	459.442
Passivo Assumido	Fornecedores e outras contas a pagar	4.648	-	4.648
	Outros passivos	18.043	-	18.043
	Empréstimos e debêntures	121.547	-	121.547
	Provisão para fechamento e restauração de minas	59.051	-	59.051
	Imposto diferido e Impostos a pagar	6.945	-	6.945
Ativo Líquido		115.390	138.857	254.247

b) Aquisição da Mineração Serra Grande S.A. ("MSG")

Em 2 de junho de 2025, a Aura Minerals Inc., por meio de sua subsidiária integral, celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ações com a AngloGold Ashanti plc para adquirir 100% das ações da Mineração Serra Grande S.A. ("MSG"), proprietária da mina de ouro Serra Grande localizada em Crixás, Goiás, Brasil.

Nos termos do contrato, a Aura pagará um valor inicial em dinheiro de US\$ 76 milhões no fechamento, sujeito a ajustes de capital de giro. Um valor adicional será pago de forma diferida por meio de uma participação de 3% em royalties do tipo net smelter return (NSR) sobre os Recursos Minerais atualmente identificados da MSG.

A transação exclui determinadas subsidiárias não operacionais da MSG, que serão desmembradas antes do fechamento. A conclusão da aquisição está sujeita a condições precedentes usuais, incluindo a aprovação do CADE, a desativação de uma barragem de rejeitos legada e a ausência de eventos adversos relevantes.

A conclusão está prevista para ocorrer no segundo semestre de 2025.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2025	31/12/2024
Caixa em banco	229.007	390.461
Depósitos a prazo	687.447	1.282.630
Caixa e equivalentes de caixa	916.454	1.673.091

Depósitos a prazo representam valores que têm um vencimento de três meses ou menos a partir da data de aquisição e são reembolsáveis com um aviso prévio de 24 horas, sem perda de juros.

7 CONTAS A RECEBER

	30/06/2025	31/12/2024
Contas a receber	24.410	14.577
Outros recebíveis (a)	1.926	83.478
Contas a receber	26.336	98.055

A Companhia mensura periodicamente as perdas de crédito esperadas e considera o histórico e as condições financeiras de seus clientes. A Companhia não reconheceu quaisquer perdas de crédito nestas demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Refere-se ao contrato de venda pela Companhia do Projeto Serrote. O preço de venda foi o valor total de US\$ 40 milhões e a contraprestação de US\$ 40 milhões foi composta por um pagamento em dinheiro de US\$ 30 milhões (recebido), bem como a entrega pelos compradores de uma nota promissória subordinada sem garantia no valor principal de US\$ 10 milhões mais juros, pagáveis a partir de 75% do excesso de caixa do projeto após ter sido pago o financiamento do projeto e as necessidades operacionais de caixa. A nota torna-se pagável imediatamente caso a Appian Capital Advisory LLP, atual controladora da Mineração Vale Verde ("MVV") decida vender seu investimento na MVV. O valor total foi recebido em abril de 2025.

8 IMPOSTO DE VALOR ADICIONADO E OUTROS IMPOSTOS A RECUPERAR

	30/06/2025	31/12/2024
Impostos sobre venda e impostos de valor adicionado		
Apoena, Almas e outros	199.490	186.611
Aranzazu	13.135	17.314
Minosa	138.725	153.978
Outros impostos		
Imposto sobre a renda e contribuição social	17.665	16.713
Total imposto de valor adicionado e outros impostos a recuperar	369.015	374.616
Circulante	116.193	123.233
Não-circulante	252.822	251.383

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A expectativa da Companhia é de que os impostos a recuperar sejam realizados levando em consideração as diferentes alternativas disponíveis para a Aura, incluindo: (1) reembolso por parte das autoridades governamentais, (2) crédito para pagamentos de imposto de renda e (3) venda de ouro no mercado interno.

9 ESTOQUES

	31/06/2025	31/12/2024
Produtos acabados	8.901	12.422
Produtos em processo	363.088	294.264
Peças e suprimentos	190.415	172.158
Total de estoques	562.404	478.844
Circulante	436.754	358.800
Não-circulante	125.650	120.044

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o estoque não circulante refere-se ao estoque de baixo teor da Almas.

10 OUTRAS CONTAS A RECEBER E OUTROS ATIVOS

	30/06/2025	31/12/2024
Despesas antecipadas	15.628	25.569
Adiantamento a fornecedores	81.196	95.225
Depósitos	25.064	26.361
Empréstimo a Funcionários (a) (Nota 28)	-	19.765
Outros recebíveis e ativos (b)	19.335	21.388
Total outras contas a receber e outros ativos	141.223	188.308
Circulante	117.654	157.700
Não-circulante	23.569	30.608

(a) A Companhia pagou, em nome de certos membros da alta administração, certos impostos retidos na fonte associados ao exercício de opções de ações no valor de \$3.192 (R\$18,329), incluídos como outras contas a receber circulante (veja a Nota 28 para mais detalhes). Esse valor foi totalmente reembolsado pelo pessoal em junho de 2025.

(b) Em 7 de novembro de 2023, a Companhia celebrou um contrato de subscrição com a Altamira Gold Corp. ("Altamira"), por meio do qual adquiriu 24.000.000 unidades da Altamira ao preço de US\$ 0,090 (C\$ 0,125 – dólares canadenses) por unidade, totalizando um preço de aquisição de US\$ 2.167 (R\$ 13.236) - (C\$ 3.000 – dólares canadenses). Cada unidade é composta por uma ação ordinária e um warrant de compra de ação ordinária da Altamira. Cada warrant pode ser exercido para adquirir uma ação da Altamira a um preço de exercício de US\$ 0,14 (C\$ 0,20 – dólares canadenses) por ação, por um período de dois anos a partir de 7 de novembro de 2023.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia celebrou um segundo contrato de subscrição com a Altamira, por meio do qual adquiriu 6.000.000 unidades adicionais ao preço de US\$ 0,070 (R\$ 0,382 Reais / C\$ 0,10 – dólares canadenses) por unidade, totalizando um valor de compra agregado de US\$439 (R\$2.487 – Reais / C\$ 600 – dólares canadenses). Cada unidade é composta por uma ação ordinária e metade de um warrant de compra de ação ordinária. Cada warrant completo é exercível para aquisição de uma ação ordinária da Altamira ao preço de US\$ 0,11 (R\$ 0,6 Reais / C\$ 0,15 – dólares canadenses) por ação, pelo período de dois anos a partir de 30 de junho de 2025.

Após essa transação, a Companhia detém um total de 30.000.000 ações ordinárias e 27.000.000 warrants da Altamira, representando aproximadamente 11,3% das ações ordinárias emitidas e em circulação em uma base não diluída e 19,5% em uma base totalmente diluída.

As ações ordinárias estão sendo registradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI), e o valor em 30 de junho de 2025 era de US\$ 2.419 (R\$ 13.201 (US\$ 2.168 – R\$ 13.242 em 31 de dezembro de 2024).

11 IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 é demonstrada abaixo:

	Propriedades de mineração	Terrenos e edificações	Móveis, utensílios e equipamentos	Plantas e máquinas	Ativo de direito de uso	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 1 de dezembro de 2024	1.933.929	321.678	60.901	394.400	183.348	887.902	3.782.158
Adições	156.592	28.407	5.892	10.871	35.334	401.909	639.005
Aquisição Bluestone	266.248	115.231	544	11.219	-	32.965	426.207
Depreciação	(100.789)	(39.523)	(6.708)	(21.045)	(34.670)	-	(202.735)
Reclassificações	13.614	-	(13.614)	10.307	-	(10.307)	-
Baixas	(492)	(1.021)	(588)	(371)	-	-	(2.472)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(241.972)	(41.995)	(6.697)	(47.230)	(21.793)	(121.077)	(480.764)
Saldos em 30 de junho de 2025	2.027.130	382.777	39.730	358.151	162.219	1.191.392	4.161.399
Composto por:							
Custo	3.556.860	884.008	137.728	1.083.822	333.909	1.191.392	7.187.719
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	(1.529.730)	(501.231)	(97.998)	(725.671)	(171.690)	-	(3.026.320)
Saldos em 30 de junho de 2025	2.027.130	382.777	39.730	358.151	162.219	1.191.392	4.161.399

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Propriedades de mineração	Terrenos e edificações	Móveis, utensílios e equipamentos	Plantas e máquinas	Ativo de direito de uso	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 1 de dezembro de 2023	1.542.685	260.757	51.894	300.829	183.069	26.869	2.366.103
Adições	142.400	20.507	2.660	10.066	5.582	123.744	304.959
Depreciação	(60.933)	(41.480)	(5.265)	(25.226)	(27.294)	-	(160.198)
Baixas	(2.262)	(376)	-	(146)	(119)	-	(2.903)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	234.999	36.764	7.473	43.180	24.980	17.160	364.556
Saldos em 30 de junho de 2024	1.856.889	276.172	56.762	328.703	186.218	167.773	2.872.517
Composto por:							
Custo	3.192.415	744.787	145.782	1.036.057	296.256	167.773	5.583.070
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	(1.335.526)	(468.615)	(89.020)	(707.354)	(110.038)	-	(2.710.553)
Saldos em 30 de junho de 2024	1.856.889	276.172	56.762	328.703	186.218	167.773	2.872.517

O direito de uso dos ativos corresponde às obrigações de responsabilidade de arrendamento discutidas na Nota 17(b) abaixo.

Para o período findo em 30 de junho de 2025, foram capitalizados US\$ 4.768 (R\$27,443) em juros relacionados a empréstimos e debêntures (taxa de capitalização de 100%) como parte do custo de construção do projeto Borborema (US\$ 5.209 - R\$26.510 no período findo em 30 de junho de 2024).

12 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores	385.697	430.767
Outras contas a pagar	101.371	97.962
Provisão para contas a pagar	119.521	78.531
Total fornecedores e outras contas a pagar	606.589	607.260

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

13 EMPRÉSTIMOS

A relação das dívidas detidas pela Companhia, de forma consolidada, em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é demonstrada a seguir:

Dívida financeira	Vencimento	Taxa	30/06/2025	31/12/2024
Banco Occidente				
Q2 2022 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória")	Mai 2026	6,25%	13.861	24.037
Q3 2022 Acordo de Empréstimo ("6ª Nota Promissória")	Agosto 2026	6,25%	18.745	29.156
Q2 2023 Acordo de Empréstimo ("7ª Nota Promissória")	Junho 2025	7,50%	-	8.174
Q1 2024 Acordo de Empréstimo ("8ª Nota Promissória")	Fevereiro 2026	7,50%	9.534	18.576
Q3 2024 Acordo de Empréstimo ("9ª Nota Promissória")	Julho 2027	8,00%	19.029	25.869
Banco Atlântida				
Q2 2022 Acordo de Empréstimo ("7ª Nota Promissória")	Março 2027	6,50%	23.875	34.832
Banco ABC Brasil S.A.				
Q1 2022 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória")	Janeiro 2026	5,38%	35.913	67.916
Banco Santander México				
Q3 2024 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória")	Agosto 2027	SOFR + 3,8%	156.662	218.795
Banco Santander Brasil				
Q3 2023 Acordo de Empréstimo ("4ª Nota Promissória")	Novembro 2028	9,51%	567.386	644.454
Banco Safra				
Q3 2024 Acordo de Empréstimo ("2ª Nota Promissória")	Agosto 2026	7,10%	111.963	127.021
Banco do Brasil				
Q1 2024 Acordo de Empréstimo ("1ª Nota Promissória")	Dezembro 2028	6,50%	54.571	61.942
Banco Bradesco				
Q1 2022 Acordo de Empréstimo ("1ª Nota Promissória")	Fevereiro 2025	* CDI + 2,342%	-	15.189
Q4 2024 Acordo de Empréstimo ("2ª Nota Promissória")	Dezembro 2028	6,50%	235.185	266.269
Outros				
BTG Pactual	Novembro 2027	6,70%	109.753	124.563
Debêntures				
Debêntures – 2ª emissão	Outubro 2030	CDI + 1,60%	1.021.640	1.006.347
Nemesia SÀRL				
Nemesia SÀRL	(a)	7,00%	32.197	-
Gold Royalty Corp (a)				
Gold Linked Loan	Dezembro 2029	9,51%	66.625	70.693
Total			2.476.939	2.743.833
Circulante			429.943	507.812
Não circulante			2.046.996	2.236.021

Definição: Dados da Taxa de Financiamento Garantido Overnight ("SOFR") e Certificados de Depósitos Interbancários ("CDI").

(a) Este empréstimo foi reconhecido nas demonstrações financeiras da Companhia como resultado da aquisição da Bluestone.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 7 de fevereiro de 2025, a Aura, a Nemesia S.à.r.l. e a Bluestone assinaram um termo de compromisso para a compra e cessão da obrigação de dívida relacionada ao Projeto Cerro Blanco, anteriormente detida pela Bluestone. Em 16 de abril de 2025, as partes concluíram a transação, por meio da qual a Aura adquiriu da Nemesia S.à.r.l. todos os direitos, títulos e interesses da dívida em aberto da Bluestone, em troca de: 1.218.222 ações ordinárias da Aura; e uma nota promissória não garantida no valor principal de US\$ 5,9 milhões, a ser paga pela Aura à Nemesia S.à.r.l., sujeita a termos de pagamento contingentes, entre outros, à entrada em produção comercial do projeto Cerro Blanco nos próximos 20 anos. O valor justo das 1.218.222 ações ordinárias emitidas foi de US\$ 22,8 milhões (R\$129,0 milhões de Reais), com base no preço das ações da Aura na data de fechamento. A transação resultou em uma perda na liquidação de passivo com instrumentos de patrimônio de US\$ 8,8 milhões (R\$49,7 milhões de Reais), reconhecida como despesa financeira (Nota 23) no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025.

Os pagamentos de empréstimos e debêntures não circulantes são os seguintes:

	<u>Valor</u>
2026 **	525.404
2027	466.402
2028	507.636
2029	273.777
2030 ou após	273.777
	<u>2.046.996</u>

** Inclui valores com vencimento a partir de 1º de julho de 2026.

Covenants Financeiros

Mineração Apoena S.A. ("Apoena") – subsidiária da Companhia

Banco BTG Pactual: Principal de US\$ 37.000 (R\$ 201.913) contratado em dezembro de 2024

O contrato possui cláusulas financeiras (covenants), segundo as quais a Dívida Líquida deve ser inferior a 2,75 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. O covenant é medido trimestralmente na Aura Minerals Inc.

Aranzazu Holdings SA de CV ("Aranzazu") – subsidiária da Companhia

Banco Santander México S.A.: Valor principal de US\$ 15.000 (R\$ 81.857) em agosto de 2024, mais US\$ 22.000 (R\$ 120,056) em dezembro de 2024

O contrato possui cláusulas financeiras segundo as quais: a Dívida Líquida deve ser inferior a 1,5 vez o EBITDA dos últimos 12 meses; e o EBITDA dos últimos 12 meses sobre a despesa de juros deve ser igual ou superior a 5,0 vezes. O covenant é medido trimestralmente na subsidiária.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Aura Almas Mineração S.A. ("Almas") – subsidiária da Companhia

Debêntures: Principal de R\$ 1.000.000 (US\$ 161.491) contratado em outubro de 2024

O contrato também inclui covenant financeiro trimestral exigindo que a razão entre dívida líquida e EBITDA dos últimos 12 meses não exceda:

- no caso da Aura Minerals, 2,75 vezes até 30 de junho de 2025;
- no caso da Almas, 2,00 vezes de 1º de julho de 2025 até 2 de outubro de 2027; e
- no caso da Almas, 1,50 vez após esse período até o vencimento.

Aura Almas Mineração S.A. ("Almas") – subsidiária da Companhia

Contrato de swap firmado em outubro de 2024

O contrato também inclui covenant financeiro trimestral exigindo que a razão entre dívida líquida e EBITDA dos últimos 12 meses não exceda:

- no caso da Aura Minerals, 2,75 vezes até 30 de junho de 2025;
- no caso da Almas, 2,00 vezes de 1º de julho de 2025 até 2 de outubro de 2027; e
- no caso da Almas, 1,50 vez após esse período até o vencimento.

Aura Almas Mineração S.A. ("Almas") – subsidiária da Companhia

Banco Safra: Principal de US\$ 20.000 (R\$ 109.142) contratado em agosto de 2024

O contrato possui cláusulas financeiras (covenants) segundo as quais a Dívida Líquida deve ser inferior a 2,75 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. O covenant é medido trimestralmente na Aura Minerals Inc.

Cascar Brasil Mineração Ltda. ("Cascar") – subsidiária da Companhia (Projeto Borborema)

Santander Brasil S.A.: Principal de US\$ 100.750 (R\$ 549.803) contratado em setembro de 2023

O contrato possui um covenant financeiro anual exigindo que, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, após um período inicial de carência, a Dívida Líquida da Cascar seja inferior a 1,5 vez o EBITDA dos últimos 12 meses da própria Cascar.

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas subsidiárias estão em conformidade com todos os covenants financeiros.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

14 IMPOSTO DE RENDA

a) Imposto de renda

Em 30 de junho de 2025, o imposto de renda corrente a pagar é de R\$ 155.566 (R\$195.788 em 31 de dezembro de 2024).

As despesas com imposto de renda incluídas nas demonstrações consolidadas intermediárias condensadas não auditadas de resultados para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024 são como segue:

	Três meses findos em 30/06/2025	Três meses findos em 30/06/2024	Seis meses findos em 30/06/2025	Seis meses findos em 30/06/2024
Imposto de renda corrente	(167.438)	(76.171)	(289.318)	(126.392)
Imposto de renda diferido	35.843	(35.907)	50.565	(40.091)
Total income/deferred taxes expense	(131.595)	(112.078)	(238.753)	(166.483)

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os ativos (passivos) de impostos diferidos nos balanços patrimoniais consolidados consistem em:

Os impostos diferidos ativos (passivos) líquidos são classificados como:	30/06/2025	31/12/2024
Imposto de renda diferido ativo	156.286	94.234
Imposto de renda diferido passivo	(196.046)	(195.571)
Total impostos diferidos, líquido	(39.760)	(101.337)

A movimentação na conta de imposto de renda diferido líquido foi a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	86.843
Registrado no resultado	(4.184)
Registrado em outros resultados abrangentes	746
Variação cambial	(3.747)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	2.714
Saldo em 30 de junho de 2024	82.372
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(101.337)
Registrado no resultado	50.565
Registrado em outros resultados abrangentes	(1.285)
Aquisição Bluestone	(6.529)
Variação cambial	9.284
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	9.542
Saldo em 30 de junho de 2025	(39.760)

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais acumulados e as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis, conforme segue:

	2025	2024
Fechamento e restauração da mina	53.731	35.258
Prejuízos fiscais acumulados	26.359	29.133
Amortização de intangíveis	11.341	28.423
Provisões não dedutíveis	60.157	56.132
Variações cambiais não dedutíveis	19.615	(2.208)
Impostos diferidos sobre itens não monetários	(118.795)	(174.737)
Depreciação	(93.536)	(45.955)
Pagamentos antecipados	(20.739)	(17.427)
Outros	22.107	9.618
Total de ativos e passivos fiscais diferidos	(39.760)	(81.763)
Valor justo dos instrumentos financeiros	(6.035)	(5.152)
Total de imposto diferido sobre o OCI	(6.035)	(5.152)

c) Taxa efetiva

	2025	2024
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda	(144.009)	8.769
Imposto de renda pela alíquota estatutária da controladora (0%)		-
Ajustes para cálculo da alíquota efetiva		
Imposto calculado pela alíquota local aplicada para cada país	(250.048)	(41.372)
Despesas não dedutíveis	650	(411)
Ativos diferidos não reconhecidos	(17.573)	(11.870)
Isenções fiscais	19.892	4.837
Impostos retidos na fonte	(10.913)	-
Imposto diferido sobre itens não monetários	57.731	4.832
Outros	(38.493)	(10.421)
Despesa com imposto de renda corrente e diferido	(238.754)	(54.405)
Alíquota efetiva	165,8%	(620,4%)

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

15 PROVISÃO PARA FECHAMENTO E RESTAURAÇÃO DE MINAS

A movimentação para os seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024 são os seguintes:

	30/06/2025	30/06/2024
Saldos no início do período	313.163	251.816
Aquisição Bluestone	55.516	-
Atualização monetária (nota 25)	15.865	7.590
Mudança de estimativa	(1.569)	-
Variação cambial	9.668	(54)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(40.824)	(8.298)
Saldo no final do período	351.819	251.054

A provisão para o fechamento e restauração da mina está relacionada aos custos de fechamento e restauração ambiental associados às operações de mineração. As provisões foram registradas em seus valores presentes líquidos, utilizando uma taxa de desconto para cada entidade com base no prazo de vida da mina e nas taxas de títulos do tesouro correspondentes de 11,73%, 10,02% e 7,22% (11,75%, 8,94% e 13,65% em 2024) para Brasil, México e Honduras, respectivamente. As provisões foram reavaliadas em cada data de relatório, com a despesa de acréscimo sendo registrada como custo financeiro.

16 OUTRAS PROVISÕES

	Benefícios de longo prazo a empregados	Provisão para demandas judiciais	CVRs	Total
Em 31 de dezembro de 2023	57.921	3.254	-	61.175
Serviço periódico e despesa financeira (Nota 23)	6.100	-	-	6.100
Movimentação na provisão	4.605	16.174	-	20.779
(Perda) atuarial	9.894	-	-	9.894
Pagamentos	(9.532)	-	-	(9.532)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	16.837	908	-	17.745
Em 31 de dezembro de 2024	85.825	20.336	-	106.161
Serviço periódico e despesa financeira (Nota 23)	6.148	-	-	6.148
Movimentação na provisão	-	12.154	51.674	63.828
Adições (Nota 5)	1.666	-	-	1.666
Pagamentos	(10.261)	-	-	(10.261)
Variação cambial	-	-	2.776	2.776
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(10.100)	(2.863)	(2.008)	(14.971)
Em 30 de junho de 2025	73.278	29.627	52.442	155.347

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

17 OUTROS PASSIVOS

	30/06/2025	31/12/2024
Royalty NSR (nota 17 (a))	5.785	6.013
Obrigação de pagamento de arrendamento (nota 17 (b))	151.871	150.169
Total outros passivos	157.656	156.182
Circulante	81.524	87.869
Não circulante	76.132	68.313

a) Royalty NSR

Os movimentos da Royalty NSR para os seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024 são os seguintes:

	30/06/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	6.013	3.999
Pagamentos	(5.920)	(9.047)
Adição	5.839	11.419
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(147)	(358)
Saldo no final do período	5.785	6.013

b) Obrigação de pagamento de arrendamento

Os movimentos da obrigação de passivo de arrendamento para os seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024 são os seguintes:

	30/06/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	150.169	187.136
Aquisição Bluestone	37	-
Mudança na estimativa	34.030	16.787
Despesa de acréscimo (Nota 23)	9.583	56.622
Pagamentos de arrendamento (Principal)	(41.240)	(82.263)
Pagamentos de arrendamento (Juros)	(9.843)	(24.257)
Variação cambial	26.967	(56.078)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(17.832)	52.222
Saldo no final do período	151.871	150.169
Circulante	75.723	81.837
Não circulante	76.148	68.332

A taxa de desconto média ponderada aplicada às novas obrigações de arrendamento no período findo em 30 de junho de 2025 foi de 11,73% (13,15% e 9% em 30 de junho de 2024), com base nas taxas de títulos do tesouro correspondentes de cada país.

As obrigações de arrendamento são refletidas dentro das obrigações correntes e de longo prazo nas demonstrações consolidadas de posição financeira. O custo financeiro ou a amortização do desconto sobre as obrigações de arrendamento são lançados nas demonstrações consolidadas de resultado utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Companhia autorizou um número ilimitado de ações ordinárias, sendo subscritas 74.529.362 ações em 30 de junho de 2025 (72.399.495 em 31 de dezembro de 2024).

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía 1.500.992 opções emitidas e em circulação (1.052.589 em 31 de dezembro de 2024). A despesa com pagamento baseado em ações é mensurada pelo valor justo e reconhecida durante o período de aquisição de direitos, a partir da data da concessão. Para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, a despesa com pagamento baseado em ações reconhecida em despesas gerais e administrativas foi de R\$ 427 e R\$257, respectivamente. Durante o período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia concedeu 448.398 novas opções de ações.

Recompra de Ações

Em 14 de março de 2024, a Companhia anunciou um novo programa de recompra no curso normal dos negócios (“Novo NCIB”) para suas ações listadas na TSX, bem como um programa de recompra de Brazilian Depositary Receipts (“BDRs”) listados na Bolsa de Valores do Brasil (“B3”). O limite para compras sob o NCIB e o Programa de Recompra de BDRs foi um limite agregado combinado, representando, no total, 2.261.426 ações ordinárias.

Em 24 de março de 2025, a Aura anunciou a renovação de seu Programa de Recompra no Curso Normal dos Negócios (NCIB) e o programa concomitante de recompra de Brazilian Depositary Receipts (BDRs). O NCIB renovado permite que a Companhia recompre até 2,69 milhões de ações ordinárias, enquanto o programa de BDRs permite a recompra de até 8,08 milhões de BDRs—cada um equivalente a um terço de uma ação ordinária—na B3.

Para o período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia recomprou 162.826 ações ordinárias na forma de BDRs e 20.424 ações ordinárias sob o NCIB, pelos valores de US\$ 849 (R\$ 4.875) e US\$ 351 (R\$ 2.014), respectivamente, totalizando US\$ 1.200 (R\$6.889), valor registrado diretamente no capital social.

Durante este período, a Companhia cancelou 96.141 ações do total recomprado.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

19 RECEITA

	Três meses findos em 30/06/2025	Três meses findos em 30/06/2024	Seis meses findos em 30/06/2025	Seis meses findos em 30/06/2024
Ouro	724.848	460.733	1.378.004	896.032
Concentrado de cobre e ouro	344.921	256.684	653.851	480.235
Preços provisionados	3.887	(16.744)	(10.723)	(21.636)
Outros	5.366	-	5.366	-
Total	1.079.022	700.673	2.026.498	1.354.631

As receitas das minas Minosa, Apoená e Almas referem-se à venda de ouro refinado, enquanto as da mina Aranzazu referem-se à venda de concentrado de cobre. As receitas da Companhia estão concentradas em 5 clientes (ver Nota 26(d)).

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025, o Brasil, o México e Honduras representaram, respectivamente, 38,1%, 32,5% e 29,4% e 34,5%, 22,2% e 43,4% da receita da Companhia (32,1%, 36,7% e 31,2% e 35,0%, 35,1% e 29,9% para o período findo em 30 de junho de 2024).

Para o período findo em 30 de junho de 2025, os principais clientes da Companhia — Asahi Refining USA Inc., Trafigura México, S.A. de C.V. e Auramet International — representaram, respectivamente, 45,5%, 31,8% e 22,7% da receita da Companhia (22,1%, 31,1% e 46,8% para o período findo em 30 de junho de 2024).

20 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS POR NATUREZA

	Três meses findos em 30/06/2025	Três meses findos em 30/06/2024	Seis meses findos em 30/06/2025	Seis meses findos em 30/06/2024
Custos diretos de minas e usinas	(251.970)	(188.723)	(515.002)	(381.106)
Custos diretos de minas e usinas – Empreiteiros	(99.320)	(116.540)	(189.890)	(215.685)
Custos diretos de minas e usinas – Salários	(54.111)	(50.888)	(107.550)	(102.406)
Depreciação e amortização	(84.696)	(77.058)	(165.880)	(156.838)
Total	(490.097)	(433.209)	(978.322)	(856.035)

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

21 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Três meses findos em 30/06/2025	Três meses findos em 30/06/2024	Seis meses findos em 30/06/2025	Seis meses findos em 30/06/2024
Salários, ordenados, benefícios e bônus	(28.597)	(18.672)	(50.731)	(35.606)
Honorários profissionais e consultorias	(11.961)	(6.662)	(23.954)	(14.584)
Taxas legais	(1.213)	(782)	(2.641)	(1.916)
Seguros	(1.099)	(1.251)	(2.247)	(3.162)
Honorários do Conselho de Administração	(3.309)	(756)	(7.238)	(1.519)
Despesas de viagens	(1.207)	(1.136)	(3.321)	(2.220)
Pagamento baseado em ações (Nota 18)	-	-	(427)	(257)
Depreciação e amortização	(1.898)	(2.940)	(3.063)	(6.084)
Despesas de cuidado e manutenção	(3.190)	(1.955)	(6.118)	(4.039)
Outros	(11.462)	(5.105)	(20.621)	(10.865)
Total	(63.936)	(39.259)	(120.361)	(80.252)

22 GASTOS COM EXPLORAÇÃO

	Três meses findos em 30/06/2025	Três meses findos em 30/06/2024	Seis meses findos em 30/06/2025	Seis meses findos em 30/06/2024
Minosa	(1.496)	-	(2.878)	(5)
Borborema	-	-	(410)	-
Matupá, Tolda Fria e Carajás	(969)	(6.115)	(969)	(9.992)
Almas	(2.397)	-	(3.785)	-
Apoena	(351)	(636)	(1.077)	(874)
Aranzazu	(4.499)	(8.632)	(8.650)	(14.127)
Total	(9.712)	(15.383)	(17.769)	(24.998)

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

23 DESPESAS FINANCEIRAS

	Três meses findos em 30/06/2025	Três meses findos em 30/06/2024	Seis meses findos em 30/06/2025	Seis meses findos em 30/06/2024
Atualização monetária (Nota 15)	(6.425)	(8.200)	(16.181)	(15.790)
Juros de arrendamento (Nota 17 (b))	(912)	(10.488)	(10.252)	(20.385)
Juros sobre empréstimos (Nota 24 (a))	(34.552)	(21.482)	(68.251)	(42.362)
Despesa financeira em plano pós emprego	(4.233)	(2.434)	(6.212)	(4.252)
(Perda) não realizada em derivativos de ouro não realizado (Note 25 (a) (ii))	(137.708)	(60.251)	(724.508)	(167.536)
(Perda) em derivativos de ouro realizado	(66.310)	-	(101.655)	-
(Perda) em derivativos outros derivativos	(7.394)	-	(18.093)	-
Mudança de valor justo em passivo mensurado a valor justo	(22.806)	(4.973)	(36.619)	(18.010)
Variação cambial	(13.950)	(58.301)	(32.548)	(68.700)
Taxas de derivativos	-	(70.489)	-	(70.489)
Perda na liquidação de passivo com instrumentos patrimonial (Nota 13)	(49.680)	-	(49.680)	-
Outras despesas financeiras	(1.682)	(731)	(4.200)	(2.863)
Despesas financeiras	(345.652)	(237.349)	(1.068.199)	(410.387)
Rendimento de juros	7.785	2.236	18.214	6.460
Receitas financeiras	7.785	2.236	18.214	6.460
Resultado financeiro total	(337.867)	(235.113)	(1.049.985)	(403.927)

24 INFORMAÇÕES SOBRE FLUXO DE CAIXA

a) Itens que não afetam caixa

	30/06/2025	30/06/2024
Imposto de renda corrente e diferido	238.754	166.482
Depreciação e amortização (nota 11)	168.943	160.198
Atualização monetária (nota 23)	16.181	15.790
Juros de arrendamento (Nota 23)	10.252	20.385
Serviço periódico e despesa financeira com benefícios pós-emprego	6.212	4.252
Despesa com pagamento baseado em ações (nota 18)	427	257
Ganho (perda) variações cambiais (nota 23)	32.548	68.700
Variação do valor justo de passivos mensurados a valor justo	36.619	18.009
Atualização da provisão para fechamento das minas	-	(1.893)
(Ganhos) perdas não realizadas de contratos de opção a preço fixo (Nota 23)	724.508	167.552
Perdas realizadas em derivativos de ouro	1.145	-
(Ganho) / perda em outros derivativos (Nota 23)	18.088	-
(Ganho) / perda venda de ativos	2.490	2.903
Juros sobre empréstimos (Nota 23)	68.252	42.362
Perda na liquidação de passivo com instrumentos patrimonial	49.680	-
Outros itens que não afetam caixa	2.974	6.921
Total	1.377.073	671.918

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Variações no capital de giro

	30/06/2025	30/06/2024
(Aumento) redução em contas a receber e outras contas a receber	(13.553)	(22.724)
(Aumento) redução em estoques	(89.135)	(56.293)
Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	39.023	(5.645)
Total	(63.665)	(84.662)

c) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

	30/06/2025	30/06/2024
<i>As variações em outros ativos e passivos correntes e não correntes consistem em:</i>		
Diminuição em outros recebíveis e ativos (não correntes)	22.723	4.642
(Aumento) / diminuição em outros recebíveis e ativos (corrente)	(441)	49.880
(Aumento) em outros passivos (correntes e não correntes) e estoques não correntes	(32.296)	2.865
Total	(10.014)	57.387

d) Atividades não monetárias de investimento e financiamento consistem em:

	30/06/2025	30/06/2024
Adição não caixa a propriedades, plantas e equipamentos	61.221	2.903
Total	61.221	2.903

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

e) Reconciliação dos empréstimos

	Empréstimos	Derivativos
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.615.004	(53.879)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</i>		
Pagamento de empréstimos	(115.425)	-
Obtenção de empréstimos	168.344	-
Juros de empréstimos pagos *	(62.619)	-
Juros de debêntures pagos *	(25.009)	-
Liquidação de juros do swap	-	14.200
<i>Outras movimentações:</i>		
Juros sobre empréstimos	55.672	-
Juros sobre debêntures	21.929	-
Resultado do derivativo (swap)	--	(6.159)
Variação cambial	(38.793)	36.001
Ajuste de CTA	239.888	(1.251)
Liquidação de juros do swap (imposto retido)	-	2.505
Valor justo do swap	-	8.333
Saldos em 30 de junho de 2024	1.858.991	(250)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.743.833	863.764
Aquisição Bluestone	32.197	-
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</i>		
Pagamento de empréstimos	(118.906)	-
Juros de empréstimos pagos *	(121.435)	-
Juros de debêntures pagos *	-	-
Liquidação de derivativos	-	(101.655)
Liquidação de juros do swap	-	14.551
<i>Outras movimentações:</i>		
Juros sobre empréstimos	59.826	-
Juros sobre debêntures	71.296	-
Resultado do derivativo (swap)	-	(35.427)
Variação cambial	131.013	(131.176)
Liquidação de juros do swap (imposto retido)	-	6.255
Valor justo do swap	-	19.892
Ajuste a valor justo – Hedges de ouro	-	826.163
Ajuste a valor justo – Outros derivativos	6.794	11.296
Ajuste de CTA	(327.679)	(141.258)
Saldos em 30 de junho de 2025	2.476.939	1.332.406

* Os pagamentos de juros sobre dívidas e debêntures estão sendo apresentados nas atividades de financiamento nas Demonstrações Consolidadas de Fluxo de Caixa.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

25 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Instrumentos Financeiros

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros derivativos nas seguintes linhas nas demonstrações consolidadas da posição financeira:

Contratos Derivativos	Commodity/ Taxa	Circulante /Não Circulante	Ativo/(Passivo)	Ativo/(Passivo)
			em	em
			30/06/2025	31/12/2024
Swap - Aura Almas (Banco BTG)	CDI	Circulante	-	-
Swap - Aura Almas (Banco Itaú)	CDI	Não-Circulante	29.441	(93.900)
Swap - Apoena (Banco Bradesco)	CDI	Circulante	(25.032)	(21.132)
Derivativo de ouro	Gold	Circulate / Não-Circulante	(1.336.815)	(748.732)
Total			(1.332.406)	(863.764)

Classificação dos instrumentos financeiros

	Note	30/06/2025		31/12/2024	
		Medido ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Medido ao custo amortizado	Valor justo através do resultado
Ativos					
Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	6	916.454	-	1.673.091	-
Contas a receber	7	24.410	-	14.577	83.472
Instrumento financeiro derivativo		-	-	-	-
Não Circulantes					
Outras Contas a Receber e ativos	10	-	-	-	-
		940.864	-	1.687.668	83.472
Passivo					
Circulante					
Fornecedores e outras contas a pagar	12	606.589	-	607.260	-
Instrumento financeiro derivativo	25	-	145.454	-	-
Empréstimos de curto prazo	13	393.932	36.011	483.712	24.100
Passivo mensurado ao valor justo	14	-	26.467	-	20.819
Outras Obrigações	18	81.524	-	87.869	-
Não-Circulante					
Instrumento financeiro derivativo	25	1.061.313	1.216.393	-	769.864
Empréstimos de Longo prazo	13	-	985.683	1.253.780	982.241
Passivo mensurado ao valor justo		-	96.531	-	89.089
Outras provisões	16	-	52.443	-	-
Outras Obrigações	17	76.132	-	68.313	-
		2.219.490	2.558.982	2.500.934	1.886.113

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

i) Contratos de swap:

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía os seguintes contratos de swap:

Contratos de Derivativos	Comodity/ index	Circulante/Não circulante	Ativo/(Passivo)	Ativo/(Passivo)
			30/06/2025	31/12/2024
Swap - Aura Almas (Itaú Bank) (a)	CDI	Circulante/Não Circulante	29.441	(15.164)
Swap - Aipoena Mines (Bradesco Bank)	CDI	Circulante	(25.032)	(3.872)
Total			4.409	(19.036)

(a) Os contratos de swap da subsidiária da Companhia, Almas, foram designados como contabilidade de hedge.

ii) Derivativos de Ouro

ii) a - Derivativos zero-cost-collars – Almas e Aipoena

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía 8.632 contratos de collar (put/call) de custo zero em aberto para o Projeto Almas. Esses contratos possuem preços de proteção (floor) de US\$ 1.558 (R\$8.502) e tetos (ceiling) de US\$ 2.300 (R\$12.551) por onça de ouro. As datas de vencimento estão entre junho de 2025 e julho de 2025.

Para a Mina de Aipoena, em 30 de junho de 2025, a Mineração Aipoena S.A. possuía contratos de collar (put/call) de custo zero para 3.750 onças de ouro, com preço de proteção de US\$ 1.400 (R\$ 7.640) e teto de US\$ 2.100 (R\$11.460) por onça de ouro. As datas de vencimento estão entre julho de 2025 e dezembro de 2025.

ii) b – Derivativos do Projeto Borborema

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía 225.996 onças em aberto para o Projeto Borborema. Os contratos de collar (put/call) possuem preços de proteção (floor) de US\$ 1.745 (R\$ 9.523) e tetos (ceiling) de US\$ 2.400 (R\$ 13.097) por onça de ouro, com vencimentos entre julho de 2025 e junho de 2028.

O efeito do valor justo tanto dos contratos derivativos de Zero Cost Collars quanto dos Collars do Projeto Borborema para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 foi de (US\$ 24.304 / R\$137.708) e (US\$ 124.514 / R\$724.508), respectivamente ((US\$ 13.731 / R\$60.251) e (US\$ 33.226 / R\$156.777) para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2024, respectivamente), registrados como perda em despesas financeiras nas demonstrações financeiras.

Na data das demonstrações financeiras, a Companhia e suas subsidiárias não possuíam acordos com instituições financeiras que exigiam que a Companhia depositasse garantias em dinheiro ou de outro tipo de garantia para cobrir a exposição ao valor justo.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

De acordo com o IFRS 9, a Companhia registra o valor justo de seus contratos derivativos de preço fixo e instrumentos de opções de venda / compra no final do período de reporte como um ativo ("in-the-money") ou passivo ("out-of-the-money"). O valor justo é calculado como a diferença entre um preço de mercado e o preço contratado. No final do período, um ganho ou perda correspondente é registrado nas Demonstrações do Resultado Consolidadas como Outras Perdas (Ganhos). Para os derivativos designados como hedge accounting, o ganho ou perda é registrado em outros resultados abrangentes.

Nível 1, são os dados que são preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2, que são as informações que não são os preços de cotações do Nível 1 que são observáveis, direta ou indiretamente, para o ativo ou passivo; e

Nível 3, que são entradas para o ativo ou passivo que não se baseiam em dados de mercado observáveis.

A Companhia mensura certos de seus ativos e passivos financeiros a valor justo de forma recorrente, e estes são classificados inteiramente com base no nível mais baixo de entrada que é significativo para a mensuração do valor justo. Além disso, a Companhia classifica ativos e passivos derivados no Nível 2 da hierarquia de valor justo, pois são avaliados usando modelos de precificação que exigem uma variedade de entradas, como o preço esperado do ouro. O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo em uma base recorrente em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão resumidos na tabela a seguir:

	Nível	2025		2024	
		Valor justo através do resultado	Valor justo do resultado abrangente	Valor justo através do resultado	Valor justo do resultado abrangente
Ativo					
Contas a receber	2	-	-	83.472	-
Instrumento financeiro derivativo		-	29.441		
Outras contas a receber e ativos	1	-	13.201	-	21.389
		-	42.642	83.472	21.389
Passivos					
Debentures	2	1.252.404		1.006.347	-
Passivo mensurado ao valor justo	3	122.998		109.907	-
Instrumento financeiro derivativo	2	1.361.847		769.864	93.900
Outras provisões	3	52.443			
		2.789.692		1.886.118	93.900

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Parâmetros de avaliação e sua relação com o valor justo

A Companhia avaliou a necessidade de transferências entre os níveis na hierarquia, dado as mudanças nas condições econômicas, e considerou se havia falta de informações observáveis para fatores relevantes para o valor de um determinado instrumento. Em 2024, a Companhia transferiu o passivo mensurado a valor justo do nível 2 para o nível 3.

O passivo foi inicialmente avaliado utilizando o modelo de simulação de Monte Carlo ("Monte Carlo"), que é considerado uma medição de valor justo de Nível 3.

Entradas de avaliação e relação com o valor justo: A tabela a seguir resume as informações quantitativas sobre as principais entradas não observáveis usadas nas medições de valor justo de nível 3:

Descrição	Valor justo em		inputs não observáveis	Inputs		Relação entre os inputs não observáveis e o valor justo
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024		30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	
Responsabilidade medida a valor justo (acordo NSR)	122.998	109.908	Produção esperada de onças de ouro	747,704	747,704	Se a produção esperada de onças de ouro fosse 10% maior ou menor, o valor justo aumentaria/diminuiria em US\$1.604 (R\$ 8.753).
Direitos de valor contingente (CVRs)	52.443	-	Produção comercial	(a)	-	

- (a) Companhia avaliou a probabilidade de atingir a produção comercial, conforme definida na Nota 5, ao longo de vários horizontes de tempo, principalmente dentro de um intervalo de 0 a 20 anos, reconhecendo também uma probabilidade residual de prazos superiores a 20 anos. Se a probabilidade esperada de produção comercial variar em 10% para menos ou para mais nesses horizontes de tempo, o valor justo aumentaria ou diminuiria em \$1.592 (R\$8.688).

Processo de Avaliação

O departamento financeiro da Companhia inclui uma equipe que realiza as avaliações dos itens não imobiliários exigidos para fins de relatórios financeiros, incluindo os valores justos de nível 3.

Os principais *inputs* de nível 3 usadas pela Companhia são avaliadas da seguinte forma:

- Taxas de desconto para ativos financeiros e passivos financeiros são determinadas utilizando um modelo de precificação de ativos de capital para calcular uma taxa pré-impostos que reflete as avaliações de mercado atuais sobre o valor temporal do dinheiro e o risco específico do ativo.
- Ajustes de risco específicos para as contrapartes (incluindo suposições sobre taxas de inadimplência) são derivados das classificações de risco de crédito determinadas pelo grupo interno de gerenciamento de risco de crédito.
- Probabilidade de atingimento de produção comercial e prazo esperado para o pagamento

Não houve mudanças significativas nos principais parâmetros do modelo de simulação de Monte Carlo para a obrigação medida a valor justo (acordo NSR) utilizados para o período findo em 30 de junho de 2025.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Valor justo de empréstimos e outros passivos financeiros:

A Companhia considera que, para os empréstimos, que são registrados pelo seu valor contratual, e outros passivos financeiros medidos pelo custo amortizado, seus valores contábeis estão próximos de seus valores justos e, portanto, as informações sobre seus valores justos não estão sendo apresentadas.

26 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

a) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da Companhia não conseguir cumprir suas obrigações financeiras conforme elas vencem. A Companhia gerencia seu risco de liquidez por meio de um processo de planejamento e orçamento, que é revisado e atualizado, a fim de determinar as necessidades de financiamento para apoiar as operações atuais e os planos de expansão e desenvolvimento da Companhia, além de gerenciar sua estrutura de capital conforme descrito na Nota 27 abaixo.

O objetivo da Aura é garantir que haja recursos financeiros comprometidos suficientes para atender às suas necessidades de negócios de curto prazo por um período mínimo de doze meses. No curso normal dos negócios, a Aura firma contratos que geram compromissos para pagamentos futuros, conforme divulgado na tabela a seguir:

30 de junho de 2025	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Acima de 5anos	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	606.589	-	-	-	606.589
Empréstimos	494.306	1.353.574	868.814	142.758	2.859.452
Provisão para fechamento e restauração de minas	18.740	22.860	62.031	306.192	409.823
Passivo de arrendamento	67.963	62.637	573	229	131.402
Instrumentos financeiros derivativos	26.467	18.450	35.373	141.683	221.973
	1.214.064	1.457.520	966.791	590.862	4.229.237

31 de dezembro 2024	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Acima de 5anos	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	607.260	-	-	-	607.260
Empréstimos	119.524	510.249	191.223	26.829	847.825
Provisão para fechamento e restauração de minas	499.190	1.380.053	1.046.692	321.498	3.247.433
Passivo de arrendamento	83.961	38.869	38.157	239.549	400.536
Instrumentos financeiros derivativos	74.995	90.253	-	-	165.248
	1.384.930	2.019.424	1.276.072	587.876	5.268.302

Em 30 de junho de 2025, Aura tinha caixa e equivalente em caixa de R\$ 916.454 (R\$ 1.673.091 em 31 de dezembro de 2024) e capital de giro de R\$ 182.245 (R\$874.173 em 31 de dezembro de 2024) (ativos circulantes, excluindo caixa restrito, menos passivos circulantes).

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Risco de moeda

As operações da Aura estão localizadas em Honduras, Brasil, México e nos Estados Unidos; portanto, a exposição ao risco de câmbio surge de transações denominadas em moedas estrangeiras. Embora as vendas da Aura sejam denominadas em dólares dos Estados Unidos, certas despesas operacionais da Aura são denominadas em moedas estrangeiras, principalmente a lempira hondurenha, o real brasileiro, o peso mexicano, o dólar canadense e o peso colombiano.

Os instrumentos financeiros que afetam as perdas líquidas da Aura ou outras perdas abrangentes devidas a flutuações de moeda incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos de longo prazo, contas a pagar e passivos acumulados, empréstimos de curto prazo e outras provisões denominadas em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia tinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 916.454 e R\$1.673.091, respectivamente, dos quais, R\$806.423 (R\$1.421.290 em 2024) eram em dólares americanos, R\$1.083 (R\$1.639 em 2024) em dólares canadenses, R\$105.217 (R\$179.561 em 2024) em Reais, R\$2.760 (R\$69.532 em 2024) em lempiras hondurenhas, R\$446 (R\$983 em 2024) em pesos mexicanos, R\$154 (R\$86 in 2024) em pesos colombianos, R\$339 (R\$0 em 2024) em quetzals guatemaltecas e R\$32 (R\$0 em 2024) em dólares barbadenses. Um aumento ou diminuição de 10% na taxa de câmbio do dólar dos Estados Unidos para as moedas listadas acima poderia ter aumentado ou diminuído o resultado da Companhia para o ano em R\$5.502.

c) Risco de juros

A política da Companhia é minimizar as exposições ao risco de fluxo de caixa de taxa de juros em financiamentos de longo prazo. Portanto, os empréstimos de longo prazo geralmente são feitos a taxas pré-fixadas. Em 30 de junho de 2025, a Companhia está exposta a variações nas taxas de juros de mercado por meio de um empréstimo bancário com taxa de juros SOFR em sua subsidiária Aranzazu. Todos os outros empréstimos estão a taxas de juros fixas ou estão vinculados a um instrumento de swap, minimizando o risco de exposição à taxa de juros. A Companhia concluiu que sua exposição a taxas de juros é imaterial.

d) Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco de que uma contraparte não cumpra uma obrigação com a Companhia. A Companhia está exposta ao risco de crédito de ativos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa mantidos em bancos, contas a receber e outros recebíveis. O risco de crédito é gerido com base nas políticas e procedimentos de gestão de risco de crédito da Companhia.

O risco de crédito em relação aos saldos de caixa mantidos em bancos e aos depósitos bancários é gerido por meio da diversificação dos depósitos bancários, que são feitos apenas com instituições financeiras de grande reputação.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia acredita que seu risco de crédito comercial é baixo pelos seguintes motivos:

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- Para as vendas de ouro refinado das minas de Almas, Apoena e Minosa, a Companhia recebe os pagamentos antecipadamente, antes de entregar seus produtos aos clientes.
- Para a venda de concentrado de cobre e ouro da mina Aranzazu, a Companhia vende seus produtos para uma subsidiária integral do Trafigura Group Pte. Ltd, uma empresa com classificação de grau investimento. As contas a receber geralmente são cobradas em até 15 dias após a emissão da fatura.

e) Risco de mercado

Transações de Derivativos de Commodities – Gold Collars

Conforme mencionado na Nota 25, a Companhia utiliza os *gold collars* (opções de venda e compra de ouro) para mitigar o risco de queda nos preços do ouro para uma parte de sua produção futura projetada associada à construção de novos projetos.

Para calcular o aumento/diminuição esperado nos saldos de mercado de possíveis aumentos ou diminuições nos preços do ouro, a Companhia usou uma variação de 10% a mais ou a menos nos preços do ouro em relação aos preços de fechamento de 30 de junho de 2025.

Passivo Mensurado a Valor Justo

A Companhia celebrou um acordo de Royalty (Net Smelter Return - NSR) que contém mais de um derivativo embutido, sendo contabilizado a valor justo através do resultado, e está exposto aos preços do ouro, que podem afetar seus fluxos de caixa futuros.

Empréstimo Vinculado ao Ouro

Borborema Inc. celebrou um Empréstimo Vinculado ao Ouro com derivativos embutidos mensurados a valor justo através do resultado, que possui pagamentos trimestrais em onças de ouro, sendo também exposto aos preços do ouro, o que pode afetar seus fluxos de caixa futuros.

Para simular o cenário razoável e refletir os efeitos potenciais sobre as demonstrações financeiras de transações em aberto, a Companhia utilizou uma variação de 10% nos preços de fechamento e futuros do ouro. A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos é apresentada a seguir:

Instrumento	Principais riscos	Cenário razoável	Impacto em R\$
Transações de Derivativos de Commodities – Gold Collars	Aumento/redução do preço do ouro	Δ 10%	409.283
Passivo Mensurado a Valor Justo	Aumento/redução do preço do ouro	Δ 10%	12.300
Empréstimo Vinculado ao Ouro	Aumento/redução do preço do ouro	Δ 10%	2.630

27 GERENCIAMENTO DO CAPITAL

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os objetivos da Aura na gestão de capital são garantir que haja liquidez suficiente para desenvolver e operar seus projetos atuais e buscar iniciativas de crescimento estratégico, garantir o cumprimento dos requisitos de capital impostos externamente relacionados a quaisquer obrigações de dívida, e proporcionar retornos para os acionistas e benefícios para outros stakeholders. Ao avaliar a estrutura de capital da Companhia, a administração inclui na avaliação os componentes do patrimônio líquido dos acionistas e a dívida de longo prazo. A Companhia gerencia sua estrutura de capital considerando mudanças nas condições econômicas, as características de risco dos ativos subjacentes e os requisitos de liquidez da Companhia. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode ser obrigada a emitir ações ordinárias ou dívidas, pagar dívidas existentes, adquirir ou vender ativos, ou ajustar os montantes de certos investimentos.

Para facilitar a gestão do capital, a Companhia prepara orçamentos anuais que são atualizados periodicamente, caso mudanças significativas no negócio da Companhia sejam consideradas. O Conselho de Administração da Companhia revisa e aprova todos os orçamentos operacionais e de capital, assim como a celebração de qualquer obrigação de dívida significativa e quaisquer transações materiais fora do curso normal dos negócios, incluindo disposições, aquisições e outros investimentos ou desinvestimentos. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode ajustar o valor dos dividendos pagos aos acionistas, retornar capital aos acionistas ou emitir novas ações para reduzir a dívida.

Em 26 de fevereiro de 2025 e 5 de maio de 2025, o Conselho de Administração da Aura declarou e aprovou o pagamento de dividendos nos montantes totais de US\$ 18,3 milhões (R\$105 milhões de Reais) e US\$ 29,8 milhões (R\$162,7 milhões de Reais), respectivamente. Esses valores correspondem a US\$ 0,25 por ação e US\$ 0,08 por BDR (Brazilian Depositary Receipt), e US\$ 0,40 por ação e US\$ 0,13 por BDR, respectivamente. Os dividendos foram pagos em 28 de março de 2025 e 30 de maio de 2025, respectivamente.

28 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração

A remuneração total paga ao pessoal-chave da Administração, remuneração dos diretores e outros executivos-chave da Administração para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 foi de US\$2.718 (R\$14.832) e US\$2.981 (R\$16.268) respectivamente.

Honorários de diretoria

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A administração emitiu 189.795 unidades de ações diferidas (DSUs) para certos diretores e ex-diretores da Companhia em 2016. As DSUs são reconhecidas pelo valor justo das ações da Companhia, com base nas disposições dos contratos, e serão liquidadas em dinheiro. O saldo dos DSUs em 30 de junho de 2025 é de US\$2.197 (R\$11.989) (US\$ 1.216 (R\$7,530) em 31 de dezembro de 2024) e está incluído em outras contas a pagar.

Pagamento dos royalties Irajá

Como parte da transação EPP com a Yamana Gold Inc. ("Yamana"), Mineração Apoena S.A. ("Apoena") assinou um contrato de royalties (o "Contrato de Royalties EPP"), datado de 21 de junho de 2016, com Serra da Borda Mineração e Metalurgia S.A. ("SBMM"), controlada integral da Yamana. A partir de 21 de junho de 2016, Apoena deveria pagar para a SBMM royalties (os "Royalties") iguais a 2,0% da receita líquida da fundição de todo o ouro extraído ou beneficiado pela Apoena (o "Metal"), vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoena a partir da referida data. A partir do momento em que a Apoena pagar Royalties sobre até 1.000.000 onças troy do metal, os Royalties devem, sem a exigência de qualquer ato ou formalidade adicional, ser reduzidos a 1,0% das receitas líquidas da fundição sobre todo o metal vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoena.

Em 27 de outubro de 2017, a SBMM firmou um acordo (o "Acordo de Troca de Royalty") com a Irajá Mineracao Ltda., uma empresa controlada pelo mesmo grupo controlador, e uma empresa terceirizada, para a troca do Royalty EPP pelo Royalty RDM (conforme definido no Acordo de Troca de Royalty), sem alteração nos termos de cálculo do royalty. A Aura incorrendo em despesas relacionadas a royalties de R\$8.448 no período findo em 30 de junho de 2025 (R\$571: 2024).

Contrato de Royalties para Almas

A Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Almas, mantém um acordo de royalty com a Irajá Mineração Ltda., uma Companhia controlada pelo mesmo grupo controlador da Aura, pelo qual a subsidiária paga 1,2% da receita líquida de transporte e fundição (Net Smelter Returns) sobre todo o ouro extraído ou vendido. A Aura incorreu em despesas relacionadas a esses royalties no valor de R\$33.834 no período findo em 30 de junho de 2025.

Contrato de Royalties para Matupá

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral Matupá, mantém um acordo de royalty com a Irajá Mineração Ltda. e a Mineração Santa Elina Ind. e Com. S.A., empresas controladas pelo mesmo grupo controlador da Aura, pelo qual a subsidiária pagará 1,2% da Receita Líquida de transporte e Fundição (Net Smelter Returns) sobre todo o ouro extraído ou vendido, a partir do momento em que for declarada a produção comercial. A subsidiária atualmente está em cuidados e manutenção.

Dividendos a pagar à Northwestern

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Northwestern, uma empresa de propriedade beneficiária controlada pelo Presidente do Conselho, é a acionista majoritária da Aura, com aproximadamente 53,5% de participação em 30 de junho de 2025 (54,8% em 31 de dezembro de 2024).

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, a Companhia havia pagado à Norhtwetern o valor total de US\$ 25,7 milhões (R\$ 140,2 milhões de Reais) em dividendos.

Reembolso à Companhia por impostos retidos na fonte

Em março de 2021, determinados executivos-chave exerceram opções de ações e receberam ações da Companhia, gerando uma obrigação de imposto retido na fonte, a qual foi paga pela Companhia em nome dos executivos, conforme exigido pelas regulamentações locais. O Conselho autorizou o reembolso desse valor em um período de até 18 meses (prorrogado até setembro de 2025), com juros iguais ou superiores à Taxa Federal Aplicável (AFR). O saldo foi garantido por ações da Companhia avaliadas em 150% do valor devido, com cláusulas prevendo a exigência de garantias adicionais ou reembolso imediato em caso de término do vínculo empregatício. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo devedor era de US\$ 3.129 (R\$ 19.376 milhões de Reais), totalmente reembolsado pelo executivo em junho de 2025.

29 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais reportáveis foram identificados como Mina de Minosa, Mina de Apoena, Mina de Aranzazu, Mina de Almas e Projeto Borborema. A Companhia gerencia seus negócios, incluindo a alocação de recursos e a avaliação de desempenho, com base em cada projeto individualmente, exceto nos casos em que os projetos da Companhia estejam substancialmente conectados e compartilhem recursos e funções administrativas. Os segmentos apresentados refletem a forma como a administração da Companhia analisa o desempenho de seus negócios. Os segmentos operacionais são reportados de maneira consistente com os relatórios internos fornecidos à alta administração, que atua como principal tomadora de decisões operacionais. A alta administração é responsável por alocar recursos e avaliar o desempenho dos segmentos operacionais.

Durante o período findo em 31 de março de 2025, o Projeto Borborema passou a ser incluído como segmento operacional reportável, uma vez que se tornou uma área de foco distinta, sujeita à revisão regular pela Principal Tomadora de Decisões Operacionais (CODM). Além disso, os segmentos Projetos e Corporativo, que anteriormente eram reportados separadamente, deixaram de atender aos critérios para serem considerados segmentos reportáveis. Assim, as informações comparativas foram reestruturadas para refletir essa mudança e agora são apresentadas como parte dos segmentos não reportáveis.

Para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, as informações por segmento são as seguintes:

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Período findo em 30 de junho de 2025	Segmentos reportáveis					Total segmentos reportáveis	Segmentos Não Reportáveis	Total
	Mina de Minosa	Mina de Apoena	Mina de Aranzazu	Mina de Almas	Projeto Borborema			
Vendas a clientes externos	597.467	305.661	648.493	453.968	20.909	2.026.498	-	2.026.498
Custo de produção	(236.977)	(122.057)	(279.683)	(167.414)	(6.311)	(812.442)	-	(812.442)
Depreciação, amortização e exaustão	(13.751)	(47.242)	(73.407)	(31.480)	-	(165.880)	-	(165.880)
Lucro bruto	346.739	136.362	295.403	255.074	14.598	1.048.176	-	1.048.176
Despesas gerais e administrativas	(13.253)	(12.922)	(18.978)	(13.060)	(1.649)	(59.862)	(60.499)	(120.361)
Gastos com Exploração	(2.878)	(1.077)	(8.651)	(3.785)	(409)	(16.800)	(969)	(17.769)
Lucro operacional	330.608	122.363	267.774	238.229	12.540	971.514	(61.468)	910.046
(Despesas)/receitas financeiras	(11.227)	(34.799)	(14.605)	(5.798)	(42.236)	-108.665	-873.069	-981.734
Juros de empréstimos e debentures	(4.626)	(12.542)	(6.910)	(41.305)	(2.868)	-68.251	-	-68.251
Outras despesas	5	653	(6.352)	(148)	85	-5.757	1.686	-4.071
Resultado antes do imposto de renda	314.760	75.675	239.907	190.978	(32.479)	788.841	-932.851	-144.010
Impostos de renda corrente	(82.760)	(8.766)	(111.515)	(75.358)	-	-278.399	-10.919	-289.318
Impostos de renda diferido	4.279	9.763	(2.725)	40.555	(4.924)	46.948	3.617	50.565
Total impostos	(78.481)	997	(114.240)	(34.803)	(4.924)	-231.451	-7.302	-238.753
Prejuízo do período	236.279	76.672	125.667	156.175	(37.403)	557.390	-940.153	-382.763
Imobilizado	359.381	381.955	733.239	850.912	1.381.618	3.707.105	613.640	4.320.745
Total do ativo	541.624	1.155.417	2.106.562	1.966.327	771.599	6.541.529	64.661	6.606.190
Total do passivo	442.021	796.886	599.577	1.436.171	899.481	4.174.136	1.640.143	5.814.279
Investimento em CAPEX	17.967	80.101	81.682	55.454	310.092	545.296	28.483	573.779

(1) Segmentos não reportáveis são compostos pelos projetos Matupá, Tolda Fria, Carajás e Cerro Blanco, além do Corporativo.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Período findo em 30 de junho de 2024	Segmentos reportáveis					Projeto Borborema	Total segmentos reportáveis	Segmentos Não Reportáveis	Total
	Mina de Miosa	Mina de Aipoena	Mina de Aranzazu	Mina de Almas					
Vendas a clientes externos	405.146	227.772	475.343	246.370	-	-	1.354.631	-	1.354.631
Custo de produção	(226.036)	(101.047)	(238.810)	(134.221)	(5)	(5)	(700.119)	-	(700.119)
Depreciação, amortização e exaustão	(13.792)	(60.289)	(56.665)	(25.170)	-	-	(155.916)	-	(155.916)
Lucro bruto	165.318	66.436	179.868	86.979	(5)	(5)	498.596	-	498.596
Despesas gerais e administrativas	(12.163)	(10.196)	(11.355)	(10.131)	(1.688)	(1.688)	(45.533)	(34.717)	(80.250)
Gastos com exploração	(4)	(874)	(14.129)	-	(291)	(291)	(15.298)	(9.701)	(24.999)
Lucro operacional	153.151	55.366	154.384	76.848	(1.984)	(1.984)	437.765	(44.418)	393.347
(Despesas)/receitas financeiras	(14.106)	(17.449)	1.811	(6.171)	(91.499)	(91.499)	(127.414)	(234.151)	(361.565)
Juros de empréstimos	(5.323)	(15.169)	(5.567)	(16.933)	630	630	(42.362)	-	(42.362)
Outras despesas	(3.027)	469	(4.755)	(93)	(5)	(5)	(7.411)	4.475	(2.936)
Resultado antes do imposto de renda	130.695	23.217	145.873	53.651	(92.858)	(92.858)	260.578	(274.094)	(13.516)
Impostos de renda corrente	(43.416)	(9.577)	(62.896)	(10.504)	-	-	(126.393)	-	(126.393)
Impostos de renda diferido	(1.167)	(8.517)	5.510	(32.352)	-	-	(36.526)	(3.564)	(40.090)
Total impostos	(44.583)	(18.094)	(57.386)	(42.856)	-	-	(162.919)	(3.564)	(166.483)
Prejuízo do período	86.112	5.123	88.487	10.795	(92.858)	(92.858)	97.659	(277.658)	(179.999)
Imobilizado	308.758	410.480	686.318	808.620	520.869	520.869	2.735.045	137.472	2.872.517
Total do ativo	391.552	999.257	1.662.222	904.144	998.801	998.801	4.955.976	(53.126)	4.902.850
Total do passivo	464.741	833.941	335.585	629.568	780.503	780.503	3.044.338	478.748	3.523.086
Investimento em CAPEX	14.535	13.910	66.681	31.102	178.725	178.725	304.953	5	304.958

(1) Segmentos não reportáveis são compostos pelos projetos Matupá, Tolda Fria, Carajás e Cerro Blanco, além do Corporativo.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

30 COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS

a) Compromissos operacionais

A Companhia tem os seguintes compromissos de pagamentos mínimos futuros sob contratos de arrendamento operacional:

	2025
Até 1 ano	67.963
2 anos	31.318
3 anos	27.498
4 anos	4.393
5 anos ou mais	229
Total	131.401

b) Contingências

Determinadas condições podem existir na data destas demonstrações financeiras que podem resultar em uma perda para a Companhia no futuro, caso certos eventos ocorram ou deixem de ocorrer. A Companhia avalia, em cada data de reporte, suas contingências passivas relacionadas a processos judiciais em andamento, considerando a probabilidade de tais processos e os valores reclamados ou esperados. Incluído em outras provisões em 30 de junho de 2025, há uma provisão de R\$29.627 (R\$20.336 em 31 de dezembro de 2024) referente a contingências passivas relacionadas a ações judiciais em andamento.

31 LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O Lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos proprietários da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o ano.

O lucro diluído por ação é calculado usando o “método se convertido” na avaliação do impacto da diluição de instrumentos conversíveis até o vencimento. O método se convertido assume que todos os instrumentos conversíveis até o vencimento foram convertidos para determinar o lucro totalmente diluído por ação se eles estiverem dentro do dinheiro, exceto quando tal conversão for anti-dilutiva. No caso de consolidação ou divisão de ações, o cálculo do lucro básico e diluído por ação é ajustado retrospectivamente para todos os períodos apresentados.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A tabela a seguir resume a atividade para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2025:

	Três meses findos em 30/06/2025	Três meses findos em 30/06/2024	Seis meses findos em 30/06/2025	Seis meses findos em 30/06/2024
Lucro (Prejuízo) do período	46.161	(134.363)	(382.763)	(179.999)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação – Básico	74.328.457	72.342.498	73.771.206	72.290.638
Média ponderada das ações ordinárias em circulação – Diluído	75.199.163	72.342.498	73.771.206	72.290.638
Lucro (Prejuízo) por ação – Básico	0,62	(1,86)	(5,19)	(2,49)
Lucro (Prejuízo) por ação – Diluído	0,61	(1,86)	(5,19)	(2,49)

32 EVENTOS SUBSEQUENTES

Oferta Pública Inicial nos Estados Unidos (IPO)

Em 17 de julho de 2025, a Companhia concluiu sua Oferta Pública Inicial nos Estados Unidos (“IPO”) de 8.100.510 ações ordinárias, ao preço de oferta pública de US\$ 24,25 (R\$ 132,33 de Reais) por ação. O registro no Formulário F-1 relativa à oferta foi declarada eficaz pela Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (U.S. Securities and Exchange Commission) em 15 de julho de 2025. As ações ordinárias da Companhia começaram a ser negociadas na Nasdaq Global Select Market sob o código “AUGO”, no dia 16 de julho de 2025.

Em conexão com a oferta, a Companhia concedeu aos subscritores uma opção de 30 dias para adquirir até 1.215.077 ações ordinárias adicionais ao preço da oferta pública, deduzidos os descontos e comissões de subscrição. A Companhia foi notificada de que os subscritores pretendem exercer essa opção.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações financeiras trimestrais – ITR

Aos Diretores e Administração da
Aura Minerals Inc
Ilhas Virgens Britânicas

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias consolidadas da Aura Minerals Inc (“Companhia”), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial consolidado condensado em 30 de Junho de 2025 e as respectivas demonstrações intermediárias consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34, “Interim Financial Reporting”.

Rio de Janeiro, 05 de Agosto de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Thiago Ferreira Nunes
Contador CRC RJ-112066/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Rodrigo Cardoso Barbosa, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG n.º 24.853.502 X, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas sob o n.º 251.193.308 00, residente em 4090 Barbarossa Ave., Miami, FL, 33133, Estados Unidos da América; João Kleber dos Santos Cardoso, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG n.º 27.456.554-7, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas sob o n.º 216.944.038-07, residente em 9370 SW 83rd Street, Miami, FL, 33173, Estados Unidos da América; cada em sua capacidade, respectivamente, de Diretor Presidente e Diretor Financeiro de AURA MINERALS INC. ("Companhia"), companhia constituída sob as leis das Ilhas Virgens Britânicas, com número de registro 1932701 e registered office em Craigmur Chambers, P.O. Box 71, Road Town, Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o n.º 07.857.093/0001-14, como responsáveis por elaborar as Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas ("Demonstrações Financeiras") da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2025, em português e em reais, preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, juntamente com o relatório de revisão limitada emitido por KPMG Auditores Independentes, registrada no Brasil e responsável pela emissão do referido relatório no Canadá, declaram, para os devidos fins, que:

- (i) reviram e discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão limitada do auditor independente emitido pela KPMG Auditores Independentes;
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas; e
- (iii) as únicas diferenças entre as Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas divulgadas no Canadá e aquelas apresentadas no Brasil referem-se à conversão dos valores de Dólares dos Estados Unidos da América para Reais e à tradução das Demonstrações Financeiras do idioma inglês para o português.

Miami, Flórida, Estados Unidos da América, 05 de agosto de 2025.

RODRIGO CARDOSO BARBOSA

JOÃO KLEBER CARDOSO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Rodrigo Cardoso Barbosa, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG n.º 24.853.502 X, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas sob o n.º 251.193.308 00, residente em 4090 Barbarossa Ave., Miami, FL, 33133, Estados Unidos da América; João Kleber dos Santos Cardoso, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG n.º 27.456.554-7, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas sob o n.º 216.944.038-07, residente em 9370 SW 83rd Street, Miami, FL, 33173, Estados Unidos da América; cada em sua capacidade, respectivamente, de Diretor Presidente e Diretor Financeiro de AURA MINERALS INC. ("Companhia"), companhia constituída sob as leis das Ilhas Virgens Britânicas, com número de registro 1932701 e registered office em Craigmur Chambers, P.O. Box 71, Road Town, Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o n.º 07.857.093/0001-14, como responsáveis por elaborar as Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas ("Demonstrações Financeiras") da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2025, em português e em reais, preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, juntamente com o relatório de revisão limitada emitido por KPMG Auditores Independentes, registrada no Brasil e responsável pela emissão do referido relatório no Canadá, declaram, para os devidos fins, que:

- (i) reviram e discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão limitada do auditor independente emitido pela KPMG Auditores Independentes;
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas; e
- (iii) as únicas diferenças entre as Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas divulgadas no Canadá e aquelas apresentadas no Brasil referem-se à conversão dos valores de Dólares dos Estados Unidos da América para Reais e à tradução das Demonstrações Financeiras do idioma inglês para o português.

Miami, Flórida, Estados Unidos da América, 05 de agosto de 2025.

RODRIGO CARDOSO BARBOSA

JOÃO KLEBER CARDOSO